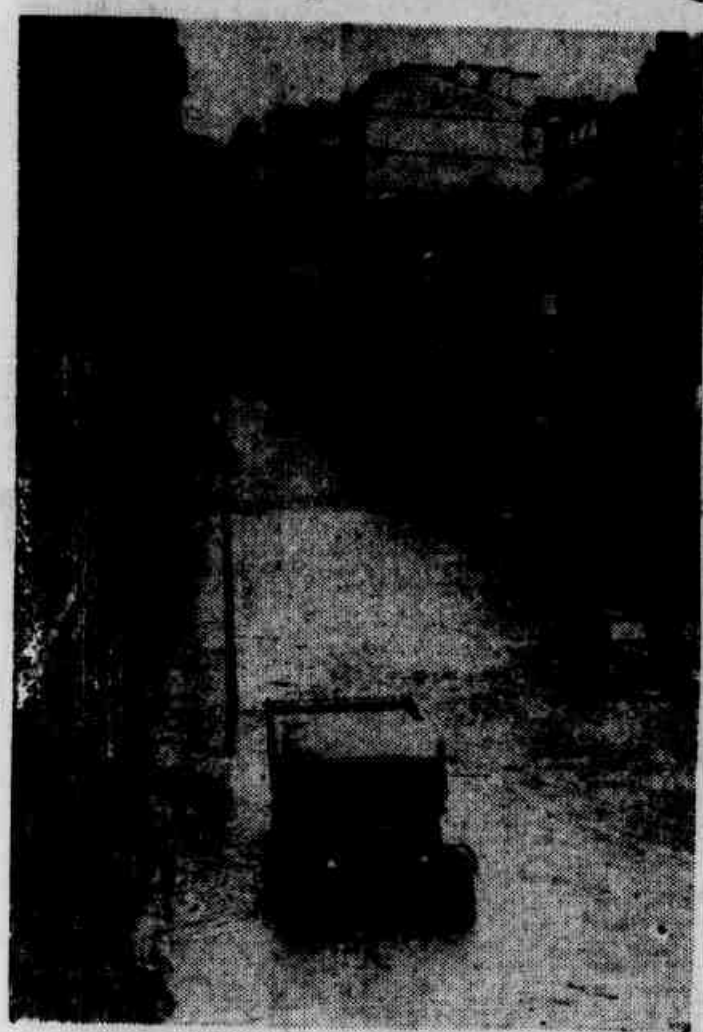


A REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES

AS CHUVAS PARARAM A VIDA DA CIDADE

Inundado, novamente, todo o Rio — Galerias e boeiros entupidos — Desde o centro até os subúrbios — Paralisado o tráfego da Central — Desapareceu num boeiro — Socorridos pelos Bombeiros — Queda de barracões



Lavrado — enche sempre

As chuvas de ontem à tarde inundaram mais uma vez a cidade, paralisando os transportes, acarretando prejuízos de toda a sorte à população.

A falta de limpeza da rede das galerias de águas pluviais, o entupimento dos boeiros foram, como sempre, as causas da enchente.

ATINGIDO FORTEMENTE O CENTRO

As ruas Uruguaiana, Sete de Setembro, Senado, Lavradio, Arco, Resende, 21 de Abril, Lapa e a praça João Pessoa ficaram transformadas em rio, impedindo a saída dos empregados das casas comerciais.

Na avenida Gomes Freire, as águas atingiram grande volume, concorrendo para isso as obras que estão sendo realizadas pela Companhia Telefônica.

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 12

ATROPELOU UMA FAMÍLIA INTEIRA

Preso em flagrante o motorista culpado

Os mais motoristas continuam a sua rotina, matando e ferindo transeuntes desprevenidos.

Ontem, cerca de 22.35 horas, o automóvel chapa 2-34-42, dirigido por João Carlos da Silva Romelro, português, solteiro, residente à rua Chichorro 442, apartamento 101, colou uma família inteira de 3 pessoas e mais uma transeuntes.

Faleceu o general Juan Gomes

A bordo do "Mar del Plata" na Guanabara

Ontem, quando entrava na Guanabara o navio argentino "Mar del Plata", faleceu em seu bordo o general Juan Gomes, adido militar da Argentina no Brasil. Apesar das medidas adotadas pelo comandante do vapor que, vendo agravar-se o estado de saúde do militar, radiotelegrafou para o Rio solicitando socorros especiais, o general Juan Gomes, que sofria de moléstia cardíaca, faleceu antes que os médicos, chamados para prestarem assistência.

Acumpanhava-o sua esposa e dois filhos menores. O corpo será conduzido de avião para Buenos Aires.

A FRANÇA TENTARÁ OBTER O CONSENTIMENTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (A.P.) — Os meios autorizados desta capital revelaram que um dos principais assuntos a serem discutidos durante a próxima visita do primeiro ministro René Pleven a esta capital é o que diz respeito a convocação de uma nova conferência dos Big Four. Como se sabe, a França vem se batendo pela realização dessa reunião, apesar da resistência oferecida pelos Estados Unidos e Grã Bretanha.

Assim, Pleven aproveitará a sua estadia em Washington para tentar obter o apoio dos Estados Unidos para o ponto de vista francês.

DESORGANIZADO O DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA

PROJETO DE LEI DO PREFEITO, VETADO DEPOIS PELO PRÓPRIO PREFEITO — AUMENTO DE DESPESAS E CENTENAS DE APADRINHADOS BENEFICIADOS

Há aproximadamente três meses o prefeito Mendes de Moraes enviou à Câmara dos Vereadores um projeto de lei cujo artigo 1.º determina que o atual Serviço de Teatros do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura Central de Educação e Cultura passa a denominar-se Serviço de Teatro e Diversões. Posto administrativo há de mais no projeto de lei.

Mas não é só isso que ele determina. Diz também que o Departamento Cultural da Secretaria de Educação e Cultura passa a denominar-se Departamento de Educação de Adultos, ao qual ficam entregues as atribuições do Serviço de Educação de Adultos, e os funcionários nele lotados.

COMO ERA ANTES
Antigamente a Secretaria Geral de Educação e Cultura, no seu Departamento de Difusão Cultural, reunia os seguintes serviços: de Teatro, de Bibliotecas, de Difusão, de Correspondência, de Educação de Adultos, a Escola de Teatro e a Escola de Baile.

Com o novo projeto, o Departamento de Difusão Cultural deixa de existir. Suas atribuições ficam restritas às do Serviço de Educação de Adultos. Os demais serviços ficam espalhados por diversos lugares. O Serviço de Bibliotecas, por exemplo, fica subordinado ao Departamento de Educação Complementar, enquanto que não se sabe bem ao certo por que lógica, a Biblioteca Municipal fica diretamente subordinada ao Secretário. O Serviço de Divulgação, por portaria, ficou subordinado ao gabinete do prefeito. Neste Serviço é que se

ACEFALA A CAIXA DOS AERONÁUTICOS

Ainda não foi nomeado o presidente — Riscos para os segurados — Empréstimos à espera de assinatura

Se o sr. Eurico Dutra não se resolver a nomear, como se recusa, o novo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, ficará sem receber seus auxílios e proventos, só no Distrito Federal, cerca de 500 beneficiários daquela instituição de previdência social.

DEMORA NA NOMEAÇÃO
O mandato do último presidente da Caixa, sr. Jorge Aloisio Fontenelle, terminou a 31 de dezembro.

Inexplicavelmente, porém, o sr. Eurico Dutra, ao que parece resolveu solicitar pelos patronos das várias candidaturas que disputam a presidência da CAP dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, — entre os quais, segundo se propala, se conta um candidato do general Newton Cavalcanti e do sr. Pereira Lima, — ainda não conseguiu vencer a sua hesitação no sentido de solucionar a crise de administração em que se debate a Caixa.

A imprensa dominante entre os funcionários e os chefes de serviço da Caixa é que a inércia do Governo em prover o cargo da presidência causará, dentro em breve, irreparáveis prejuízos à Caixa e aos seus associados.

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 13

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Aprovada sua criação pela Câmara — Desmembrado o Ministério da Educação

A Câmara aprovou ontem o substitutivo da Comissão de Saúde Pública ao projeto do sr. Rui Santos criando o Ministério da Saúde e Assistência.

O projeto aprovado com 14 artigos e 4 parágrafos, cria, além do cargo de ministro, 4 de diretores de Pessoal, Obras, Materiais e Orçamento e mais 14 funções gratificadas.

O substitutivo aprovado manda chamar o Ministério de Educação e Saúde de Ministério da Educação e Cultura e transfere para o Ministério da Agricultura a Universidade Rural e a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

São transferidos para o novo Ministério todos os atuais órgãos

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 11



PROMOTOR PINTO FILHO — "Difícil comprovar a responsabilidade individual dos acusados"

O CHEFE DE POLÍCIA COMPROMETE O INQUÉRITO

Retornam à Delegacia de Vigilância os autos do processo sobre o escândalo da carne — Declarações do promotor Pinto Filho

Baixaram novamente à Delegacia de Vigilância os autos do inquérito sobre o "escândalo da farinácia e da carne", mandando instaurar pelo chefe de Polícia em face das denúncias feitas no plenário da Câmara Municipal pelo vereador Gama Filho.

Os autos do processo já estão divididos em duas partes, devido ao seu volume, pois são mais de trezentas folhas dactilografadas.

Voltem os autos à Delegacia de

CONCLUI NA

PÁGINA 10 N.º 17

DECLARA CARLITO ROCHA

"Poderá haver 'tertius'; não, porém, por iniciativa nossa"

O PRESIDENTE DO BOTAFOGO TEM COMO CERTA A VITÓRIA DE ALBERTO BORGERTH — "SOMENTE O CANDIDATO PODERÁ DECIDIR QUANTO A CONCILIAÇÃO"

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu Carlito Rocha sobre o "tertius" nas eleições presidenciais da Federação Metropolitana de Futebol, assunto tão comentado e discutido nestas últimas vinte e quatro horas, provocando o afastamento das candidaturas dos sr. Vargas Neto e Alberto Borgerth. Dizia-se que a ideia do lançamento do "tertius" teria vindo do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, com o beneplácito de todos os demais clubes da corrente Alberto Borgerth. E a esse respeito falou, com a franqueza que o caracteriza, o presidente botafoguense:

NENHUMA RESTRIÇÃO AO LIVRE FUNCIONAMENTO DA IMPRENSA NO BRASIL

Aprovado pela Comissão de Justiça o projeto isentando da licença prévia papel

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o parecer do sr. Soares Filho, pela constitucionalidade do projeto proveniente de mensagem do Executivo, isentando de licença prévia a importação de papel e outros materiais para a imprensa. Previamente ficou assentado entre os membros daquela Comissão e o sr. Flávio Barreto, autor de um projeto semelhante, fosse este último deixado em segundo plano, a fim de ser discutido em outra oportunidade, ou mesmo em outra legislatura. Essa decisão teve em vista a pressa da marcha da Mensagem presidencial, pois a fusão dos dois projetos, ou qualquer alteração, poderia implicar no seu retardamento e, em conclusão, a não aprovação pelo atual Parlamento.

O PARECER
SOARES FILHO

O parecer do deputado Soares Filho é baseado na justificativa feita pelo sr. Flávio Barreto, de que a exigência da licença prévia para importação de papel contraria, pelo menos, o espírito de todos os dispositivos constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa. E para que a imprensa exerça com plenitude sua missão, mister é que quaisquer restrições, inclusive as de ordem

Prezado leitor

Continua a dança em torno da Prefeitura do Distrito Federal. Nestas últimas 24 horas a posição do sr. Mendes de Moraes melhorou, tendo em vista a possibilidade de continuar no cargo por mais algum tempo, de vez que o futuro presidente, sem Congresso, não poderá nomear o novo governador da cidade, mas sim um secretário para responder pelo seu expediente.

Apesar disso, apresentam-se os candidatos. E o nome do dia é o sr. Augusto Amaral Peixoto, presidente do PSD do Distrito Federal, que teria o apoio de seu irmão, sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e genro do sr. Getúlio Vargas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O deputado V. e a conselheira Costa, que regresso após as eleições, estão em longa palestra com os jornalistas. Contando o que o surpreenderam na América do Norte, disse que o preconceito racial era um fato, mas que os elementos de cor se vestiam decentemente, com luto, sapatos e chapéu de bom gosto.

Assim como o chapéu de George Avelino... — concluiu o sr. Vasconcelos Costa.

A escolha dos novos sócios para o Country Club se faz por voto secreto, por bolas pretas e bolas brancas que se empurram, como no caso. Num total de trinta e dois votos, bastaram três bolas brancas para que o candidato seja reeleito.

Com o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira aconteceu precisamente isso: ele teve quatro bolas brancas, mas, a seguir, o sr. Humberto Bastos, vice-presidente em exercício da presidência, após que a eleição foi considerada nula por deficiência. Posta a cota, a sua proposta foi aprovada por unanimidade. Assim, os quatro que votaram secretamente as bolas brancas, votaram pela anulação do seu próprio voto.

Além, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira que acaba de deixar o gabinete da Presidência e recebe amanhã o diploma de deputado federal pelo Estado do Rio, havia instruído o seu processo para candidatar-se a sócio do Country com uma carta na qual dizia ser seu intuito unicamente regularizar sua vida no Clube pois ao último cinco anos, recebeu tantos convites para frequentá-lo...

Nos últimos cinco anos, o sr. Carlos Roberto foi o Secretário do presidente da República.

A imprensa getulista está fazendo grande alarde das nomeações com que o general Dutra premia os seus auxiliares imediatos e pessoas da sua família. Examinada a questão em princípio, é claro que o general Dutra está errado, mas feita autoridade moral prelatamente aos getulistas para criticar tais nomeações.

O sr. Getúlio Vargas deu cartões aos seguintes auxiliares de sua confiança: Síndico Lopes, Sr. Freire Alvim, Queiroz Lima, foram também nomeados para diversos cargos os srs. Andrade Queiroz e Luiz Vergara e outros. Foram ainda nomeados interventores os srs. Amaral Peixoto e Ernesto Dornelles, e assim por diante.

JOSE DO RIO

Novo plano rodoviário para o Distrito Federal

Criado o Conselho destinado à fiscalização e execução dos serviços

Acaba de ser criado o Conselho Rodoviário do Distrito Federal, através dum ato assinado ontem pelo Prefeito. Competirá a esse conselho, tendo em vista as peculiaridades do Distrito Federal, e ressalvadas a competência da União, do presidente da República e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, submeter à aprovação do prefeito, dentro de 90 dias, a revisão da lei e regulamentos sobre a reestruturação dos serviços de fiscalização dos distritos rodoviários, e do pessoal Permanente e Extraordinário.

DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO

Principalmente caberá a este conselho "tragar o plano rodoviário carioca", opinar detalhadamente sobre programas e obras a serem realizadas, num ou mais exercícios, estabelecer a prioridade das obras programadas para execução, opinar sobre a aplicação da cota-parte carioca do Fundo Nacional Rodoviário e das demais receitas do D.E.R., fiscalizar a execução do Plano Rodoviário, dar parecer sobre as operações de crédito garantidas pela cota-parte carioca do Fundo Monetário Rodoviário, opinar sobre despesas de caráter urgente sobre aquisições que independem de concordância, dar parecer sobre relatórios do D.E.R., deliberar sobre anteprojeto de lei concernentes às atividades rodoviárias do Distrito Federal e propor ao prefeito medidas necessárias à administração do D.E.R.

PREÇOS DE GÊNEROS

Tabelados arroz e feijão

MILHO A 66 CRUZEIROS E TRIGO EM GRÃO POR CR\$ 2,50 O QUILO

O presidente da República fixou os preços básicos de vários gêneros de primeira necessidade, como sejam:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declaração caduca a concessão outorgada à Rádio Difusora de Alagoas Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora;

— outorgando concessão à Rádio Rio Preto S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo;

— abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial, para pagamento das despesas finais e liquidação dos compromissos relativos à conclusão dos trabalhos de ligação ferroviária Leopoldo de Bulhões-Goiânia;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender às despesas com funcionamento da cadeira de Tisiologia das faculdades federais de medicina;

— abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para atender às despesas com a execução da Lei n. 1.301, de 28-12-50, não só na parte relativa a pessoal mas também a instalações dos novos juizes e cartórios criados, inclusive aluguel e adaptação de imóveis;

— dispondo que o provimento efetivo dos cargos de carreira, no Quadro de Pessoal da Caixa de Crédito da Pesca, dependerá sempre da prévia habilitação em concurso;

— suprimindo um cargo de tesoureiro-auxiliar, padrão L, (Rio Grande do Sul), do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial, para pagamento a "Construções Aeronáuticas S. A."

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetar de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os srs. Ariston Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e José Bonifácio Câmara, presidente do Instituto dos Marítimos.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetar de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os srs. Ariston Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e José Bonifácio Câmara, presidente do Instituto dos Marítimos.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetar de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os srs. Ariston Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e José Bonifácio Câmara, presidente do Instituto dos Marítimos.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetar de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os srs. Ariston Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e José Bonifácio Câmara, presidente do Instituto dos Marítimos.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general João Valdetar de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em conferência, o sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor-geral do DASP; e, em audiência, os srs. Ariston Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e José Bonifácio Câmara, presidente do Instituto dos Marítimos.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Registas da Marinha Mercante. — Amanhã, às 17 horas, assembleia geral para tratar do aumento de salários da classe.

Sindicato dos Tatuadores. — Amanhã, às 17 horas, assembleia geral para tratar do aumento de salários.

Sindicato dos Contramestres, Marinheiros e Moços. — Amanhã, 17 horas, assembleia geral para tratar do aumento de salários da classe.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação. — Amanhã, 17 horas, assembleia geral para tratar do aumento de salários.

Sindicato dos Condutores e Motoristas da Marinha Mercante. — Amanhã, assembleia geral para tratar do aumento de salários.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. — Amanhã, às 18 horas, assembleia geral para apreciar o balanço geral de 1950.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes. — Já se encontram na sede as guias para o recolhimento do imposto sindical de 1951.

Fosse de Diretoria. — Dia 19, às 19 horas, posse da Diretoria eleita do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários.

Vendedores de sorvete. — Uma comissão desses profissionais está tratando da sindicalização da classe no Sindicato do Comércio dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro.

Arroz — Cr\$ 180,00 por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, do tipo dois da classe de grãos curtos; Cr\$ 210,00 por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, do tipo 2 da classe de grãos médios e longos; Cr\$ 120,00 por saca de sessenta quilos, em casca, dos tipos um e dois, da classe de grãos curtos; Cr\$ 140,00 por saca de sessenta quilos, em casca, dos tipos 1 e 2 da classe de grãos longos e médios, todos — classes e tipos — de acordo com as especificações baixadas pelo decreto n. 26.006, de 10 de maio de 1950. Cr\$ 120,00 por saca de sessenta quilos, beneficiado, das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país. Cr\$ 84,00 por saca de 65 quilos, em casca, das melhores qualidades, comumente produzidas no Norte e Nordeste do país.

Feijão — Cr\$ 115,00 por saca de sessenta quilos, das variedades brancas, Cr\$ 105,00, das variedades de cores pretas, do tipo três das especificações baixadas.

Milho — Cr\$ 66,00 por saca de sessenta quilos dos grupos "duro", "mole" ou "miúdo" das coleções "branca", "amarela" ou "mescada", do tipo três das especificações.

Amendoim — Cr\$ 66,00 por saca de 25 quilos das classes "grã-dão" ou "miúdo", do tipo dois das especificações.

Soja — Cr\$ 90,00 por saca de sessenta quilos de variedade comum.

Girassol — Cr\$ 2,00 por quilo enascado, do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acordo com as especificações.

Trigo em grão — Cr\$ 2,50 por quilo para o produto limpo, seco, enascado e com peso de setenta e oito quilos por hectolitro.

Na Aeronáutica

Condecoração de Jornalistas — Os jornalistas que prestaram colaboração à Força Aérea Brasileira, no período de guerra, serão condecorados com a "Medalha de Campanha do Atlântico Sul", em cerimônia que está marcada para o próximo dia 22 do corrente, às 11 horas, no salão nobre do Ministério da Aeronáutica.

Incorporação de voluntários — Em função da proposta do ministro da Guerra, o ministro da Aeronáutica declarou aos comandantes das Zonas Aéreas que os voluntários para incorporação antecipada sejam aceitos nas condições previstas nos artigos 81 e 82 da Lei do Serviço Militar, independente, portanto, de autorização de Circunscrição de Recrutamento e que após a incorporação dos voluntários, seja feita a comunicação à Circunscrição de Recrutamento da Unidade, para fins de cancelamento de incorporação no Exército.

Serviço de investigação — O ministro da Aeronáutica criou, no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o Serviço de Investigação de Acidentes, que ficará a cargo de um oficial pertencente ao Quadro de Efetivos daquele Estabelecimento, por designação do respectivo diretor.

Coronéis no Quadro de Acesso — Pelo presidente do Conselho de Promoções da Aeronáutica foi feita comunicação ao diretor do Pessoal que foram incluídos no Quadro de Acesso à Brigadier do Ar os coronéis Joacimir Campos de Azeiteiro, logo abaixo do coronel Márcio de Souza e Melo e o capitão aviador Casemiro Montenegro Filho, logo abaixo do coronel aviador Antônio Alberto Barcelos.

Entrega de medalhas às famílias — Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Churchill n. 157, 3.º andar do Ministério da Aeronáutica, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das famílias dos falecidos segundos tenentes aviadores José do Carmo Braga e Wilson Simoni; sub-oficial Manoel Basílio Rodrigues; 1.º sargento Saturnino Barbosa, Agnaldo de Albuquerque Melo, Valdemiro Penna de Araújo, Alpoim Rodrigues dos Santos e Avelino de Seixas Franco; 2.º sargento Antônio Faria de Paula e 3.º sargento Benedito do Amor Divino, a fim de receberem medalhas "Campanha no Atlântico Sul", com que os mesmos foram agraciados.

Medalha de campanha — Por decreto assinado pelo presidente da República, foi concedida ao ministro Joaquim Henrique Coutinho, atual presidente do Tribunal de Contas da União, a "Medalha de Campanha no Atlântico Sul".

Reversão ao serviço ativo — Reverteu ao serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o brigadiero Samuel Ribeiro Gomes Pereira, por ter cessado o motivo de sua agregação.

Faleceu o desenhista

O desenhista Gualter da Silva Porto, de 60 anos, casado, residente à avenida Maracanã, 522, que fora atropelado por auto na rua São Francisco Xavier, esquina de rua Barão de Mesquita, faleceu ontem à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado.

MAIS DE 200 RELOGIOS COMO BAGAGEM

André Lazare Levy, impetrou na Primeira Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra o Conselho de Tarifas, por manter o ato do Inspetor da Alfândega desta capital que apreendeu na bagagem do requerente um saco contendo 76 relógios, seis pulseiras relógios, uma caixa com mostradores de relógios, três vidros de perfumes e 132 relógios de diversas marcas, sendo alguns incrustados de pedras.

O impetrante afirmava ser inconstitucional a Lei de Licença Prévia. Incriminava ainda de abusivo o ato de apreensão, afirmando ser pessoa honesta e que trazia as jóias — sendo assim imprópria a figura de tentativa de contrabando a ele atribuída — para as firmas de que fazia parte nesta capital.

Na sentença, o juiz Alcino Pinto Falcão denegou o mandado de segurança, afirmando que não havia direito líquido e certo a tutela, pois o impetrante não negava que os objetos apreendidos se destinavam ao comércio e não eram, pois, do próprio uso pessoal. Não havia, portanto, como dar-lhes a qualificação de bagagem, mas sim a de importação e dessa forma, tal importação era irregular, pois viera sem a fatura consular.

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido promovido a nomeado diretor de Saúde do Exército, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Marques Porto.

Por ter de seguir para Minas Gerais, a serviço, também apresentou-se ontem ao ministro, o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Novo decano do Corpo de Adidos Militares. — Havendo terminado suas funções como adido militar à Embaixada da Espanha no Brasil, o coronel Manuel Dias Alegria comunicou ontem ao secretário geral da Guerra haver passado ao seu colega, coronel Alberto Luiz George Buchalet, adido militar à Embaixada da França, as funções de decano do Corpo de Adidos Militares.

Apresentou-se à Secretaria. — A Secretaria Geral da Guerra apresentou-se ao coronel Ricardo Benavente, novo adido militar à Embaixada do Uruguai no Brasil.



Ratazanias e furtos no Entrepósito da Prefeitura

Queixas contra o entreposto de gêneros da Prefeitura no Cais do Porto — Horário burocrático — Regime de propinas

Na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazém 13 do Cais do Porto, a Prefeitura mandou construir um entreposto de gêneros alimentícios, para facilitar a estocagem especialmente das cooperativas de consumo.

No entanto, os objetivos do entreposto foram desviados, tendo sido as suas "bancas" alugadas especialmente a grandes casas atacadistas.

Administradora o entreposto o sr. Plúvio Azambuja Estrela, funcionário da Prefeitura.

Internamente, o entreposto vive totalmente sujo, sem que sejam feitas as necessárias varreduras, de modo que se exala um cheiro horrível de cereais e outros gêneros podres.

FURTOS — Queixam-se as firmas que mantêm ali seus depósitos de que sofrem grandes furtos, sem que até agora tenham sido tomadas providências para coibir os roubos de mercadorias.

A firma Pires Coelho & Cia., ainda há pouco foi furtada em grande quantidade de cebolas.

DIFICULDADES — Dado o grande movimento da Avenida Rodrigues Alves, os caminhões encontram grandes dificuldades para encaixar no entreposto. Ao ser construído, os engenheiros da Prefeitura não trataram dessa questão, de modo que não foi feito nenhum pequeno recuo que facilitasse a acostagem dos carros.

BUCROCRACIA — Além disso, o entreposto tem horário de repartição pública, de modo que as firmas com depósito ali são obrigadas a pausar as retiradas das mercadorias ao horário burocrático, ficando muitas vezes sem possibilidade de entrega dos pedidos feitos pelos varejistas, prejudicando assim o abastecimento público.

PROPINAS — A entrada e saída das mercadorias estão sujeitas a uma série de exigências burocráticas. São

notas e mais notas, que devem receber "vistas" e assinaturas de vários funcionários.

Tudo isso não teria importância, se o aparelho burocrático de entreposto funcionasse como deveria. Mas acontece, segundo se queixam as firmas, que aluguem "bancas" no entreposto, que foi instituído ali o sistema das propinas, sem as quais nada se faz no entreposto de gêneros da Prefeitura.

RATAZANIAS — Além das dificuldades para movimentação das mercadorias e das propinas e furtos, existe no entreposto grande quantidade de ratazanas, que causam graves prejuízos aos gêneros ali estocados, sem que a administração tome providências para a destruição.

Providências já foram pedidas ao administrador e às altas autoridades municipais, mas sem resultado.

Os novos Juizes de Direito

Nomes indicados pelo Tribunal de Justiça

Na reunião de ontem do Tribunal de Justiça foi indicado o nome do juiz substituto Sebastião Peres de Lima para ser promovido a juiz de direito por antiguidade. Na mesma sessão foi organizada a lista tripartite para promoção por merecimento a juiz de direito de uma das varas criadas pela reforma.

Foram indicados para esta última lista os nomes dos juizes Desidério Martins de Oliveira, Joaquim de Souza Neto e Ivan Lourenço Ribeiro. A matrícula de Ribeiro: o primeiro dos três porém, não entrou em scrutinio de vez que o seu nome já participara da lista anterior, por merecimento, enviada ao presidente da República.

Caráter permanente

CONCURSO DE MELODIAS PARA O NATAL

O prefeito do Distrito Federal regulamentou o "CONCURSO DE MELODIAS PARA O NATAL", que de agora em diante terá caráter permanente, sob a orientação da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura.

Como principal condição as obras que se inscreverem, deverão apresentar-se dentro da sequência de um trecho dramático, de acordo com as novas tradições e de possível representação teatral.

Querir morrer

A manicure Hilda Martins, de 41 anos, casada, residente à rua Presidente Carlos de Campos, 316, apartamento 302, tentou matar-se com gás ontem, no banheiro de sua residência.

Parentes arrombaram a porta e retiraram-na com vida e com a chegada de uma viatura da Assistência Pública foi ela colocada fora de perigo.

Faleceu o desenhista

O desenhista Gualter da Silva Porto, de 60 anos, casado, residente à avenida Maracanã, 522, que fora atropelado por auto na rua São Francisco Xavier, esquina de rua Barão de Mesquita, faleceu ontem à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido promovido a nomeado diretor de Saúde do Exército, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Marques Porto.

Por ter de seguir para Minas Gerais, a serviço, também apresentou-se ontem ao ministro, o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Novo decano do Corpo de Adidos Militares. — Havendo terminado suas funções como adido militar à Embaixada da Espanha no Brasil, o coronel Manuel Dias Alegria comunicou ontem ao secretário geral da Guerra haver passado ao seu colega, coronel Alberto Luiz George Buchalet, adido militar à Embaixada da França, as funções de decano do Corpo de Adidos Militares.

Apresentou-se à Secretaria. — A Secretaria Geral da Guerra apresentou-se ao coronel Ricardo Benavente, novo adido militar à Embaixada do Uruguai no Brasil.

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido promovido a nomeado diretor de Saúde do Exército, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Marques Porto.

Por ter de seguir para Minas Gerais, a serviço, também apresentou-se ontem ao ministro, o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Novo decano do Corpo de Adidos Militares. — Havendo terminado suas funções como adido militar à Embaixada da Espanha no Brasil, o coronel Manuel Dias Alegria comunicou ontem ao secretário geral da Guerra haver passado ao seu colega, coronel Alberto Luiz George Buchalet, adido militar à Embaixada da França, as funções de decano do Corpo de Adidos Militares.

Apresentou-se à Secretaria. — A Secretaria Geral da Guerra apresentou-se ao coronel Ricardo Benavente, novo adido militar à Embaixada do Uruguai no Brasil.

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido promovido a nomeado diretor de Saúde do Exército, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Marques Porto.

Por ter de seguir para Minas Gerais, a serviço, também apresentou-se ontem ao ministro, o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Novo decano do Corpo de Adidos Militares. — Havendo terminado suas funções como adido militar à Embaixada da Espanha no Brasil, o coronel Manuel Dias Alegria comunicou ontem ao secretário geral da Guerra haver passado ao seu colega, coronel Alberto Luiz George Buchalet, adido militar à Embaixada da França, as funções de decano do Corpo de Adidos Militares.

Apresentou-se à Secretaria. — A Secretaria Geral da Guerra apresentou-se ao coronel Ricardo Benavente, novo adido militar à Embaixada do Uruguai no Brasil.

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido promovido a nomeado diretor de Saúde do Exército, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Marques Porto.

Por ter de seguir para Minas Gerais, a serviço, também apresentou-se ontem ao ministro, o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Novo decano do Corpo de Adidos Militares. — Havendo terminado suas funções como adido militar à Embaixada da Espanha no Brasil, o coronel Manuel Dias Alegria comunicou ontem ao secretário geral da Guerra haver passado ao seu colega, coronel Alberto Luiz George Buchalet, adido militar à Embaixada da França, as funções de decano do Corpo de Adidos Militares.

VIDA ESCOLAR

Centro Acadêmico Luis Carpenter — Bob a presidência do estudante José Mattar Filho, tomou posse a nova diretoria desse centro.

Escolas de Enfermeiras Ana Neri — Até o dia 31, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação para admissão do curso de Serviço Social.

Faculdade de Odontologia de Niterói — De 1 a 10 de fevereiro, estarão abertas as matrículas e as inscrições para os exames de segunda época.

Instituto Municipal de Belas Artes — Amanhã, às 11 horas, será inaugurado oficialmente pelo Prefeito, sendo a sua sede provisória a Avenida Pasteur, 433.

Externato do Colégio Pedro II — Exatão abertas até o dia 19, as inscrições para a segunda época dos exames do artigo 91. Até o dia 25, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão.

Faculdade Nacional de Arquitetura — De 1 a 13 de fevereiro, inscrições para os exames de segunda época. De 15 a 25 de fevereiro, estarão abertas as matrículas do segundo ao quinto ano.

Ministério da Aeronáutica — Os candidatos ao exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, deverão comparecer amanhã às 6.30 horas, na Estação de D. Pedro II, a fim de tomarem o trem especial que os conduzirá ao local da primeira prova, no Campo dos Afonsos.

Sociedade Pestalozzi — A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil de 1.º de fevereiro a 1.º de março, em sua sede à rua Gustavo Sampaio n. 29 — Leme. (Tel.: 37-0933). As aulas serão diariamente de 13.30 às 18 horas, e duas vezes por semana pela manhã. Constam do programa: Teatro de Bonecos, Máscaras, Bandeira Rítmica, Desenho, Recorte, Jogos e Danças Regionais, Tênis, Trabalhos em madeira, Museus Escolares. Inscrições de 22 a 30 de janeiro, a partir das 14 horas.

Universidade Católica — Abertas as inscrições para o Curso de Matemática e Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, à rua São Clemente 240. Atende-se aos interessados diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17.30 horas. A matrícula para o Curso de Serviço Social é feita no Edifício Darke 12.º andar, sala 1.229, no horário das 18.30 às 20.30 horas.

Para pagamento da Leopoldina

Em sessão de ontem o Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta para abertura de créditos de 10.950.000 libras e 235 milhões de cruzeiros para pagamento de despesas decorrentes da encampação da Leopoldina Railway.

Cadastro das propriedades rurais

O prefeito assinou as instruções para execução dos serviços de Cadastro das Propriedades Rurais, regulando o funcionamento da Comissão a que se refere a lei 211 de 8 de novembro de 1948.

1.ª Jornada de Saúde da Aeronáutica

As teses apreciadas pelas seções e subseções

Os trabalhos da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica, sob a presidência do brigadeiro médico Ferreira Mendes, prosseguem dentro do programa estabelecido.

O apoio do Exército, traduzido na oração do general Marques Porto, da representação e da presença de numerosos oficiais e trabalhos, tem sido motivo de satisfação no meio da Aeronáutica.

Em circunstâncias idênticas encontra-se a Marinha, cuja representação está sob a chefia do comandante Geraldo Barrozo, que em nome de sua corporação e dos aderentes discursou na sessão solene. Uma oração de cunho altamente doutrinário foi proferida em nome dos jornalistas pelo dr. Alvaro Albuquerque.

Sobre a personalidade invulgar de "Oswaldo Cruz Uma Grande Vida a Serviço da Pátria", falou o prof. Ivoilino de Vasconcelos, entrelaçando, desarte a medicina civil à de Aeronáutica.

Nessa ocasião o brigadeiro Ferreira Mendes foi agraciado com o título de membro honorário do Instituto Brasileiro de História da Medicina. Falou, em nome da Jornada, saudando o prof. Ivoilino de Vasconcelos e dr. Junqueira Aires.

Foi prestada homenagem especial ao professor Antonio Austregesio, falando nessa oportunidade o coronel Odalio Barros Smith. Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do prof. Carneiro Felipe.

A sessão de temas livres, presidida pelo cel. Edgar Courty de Melo esteve reunida apreciando os seguintes trabalhos: "Fadiga Aérea", do maj. Waldemar Lima Filho; "Surdez Profissional em Aviação", do cap. A. R. de Castro Monteiro; "Estado atual da Psicotécnica na seleção e controle dos aeronautas militares", do cel. Joaquim Martins Garcia e das "Contraindicações Patológicas

do Voo", do brig. med. Manoel Ferreira Mendes. Esses trabalhos mereceram a aprovação do plenário da sub-seção de "Medicina de Aviação".

Na sub-seção de "Especialidades Médicas" foram aprovados os seguintes trabalhos: "Cardiograma Bronquico", dos Drs. George Guimarães, Marcial Salaverry e Hugo Pereira do Vale; "Radioterapia no tratamento das burnas", do dr. Otávio Almerindo Ferreira; "Corion", do dr. F. C. Grell; "Distúrbios psicológicos", do dr. F. C. Grell; "A cirurgia biliar no H. C. Aer.", pelos Drs. Edgar Corrêa de Melo, Clóvis Cardoso de Moraes e Fernando L. M. Ribeiro e "Considerações sobre as urterio enterostomias", do dr. Fernando L. M. Ribeiro.

Hoje, na sede da Escola de Saúde do Exército prosseguiram os trabalhos das reuniões seccionais dos temas livres. Às 21 horas, fará uma conferência o general Marques Porto sob o tema: "Importância militar das doenças e sua influência sobre as operações de guerra".

A direção da Jornada, por não o intermédio, solicita o comparecimento de todos os autores de temas livres, hoje, por ser o último dia desses debates.

Modificações na Caixa de Crédito da Pesca

Por decreto do presidente da República, foi alterado o quadro do pessoal da Caixa de Crédito da Pesca.

O provimento efetivo dos cargos de carreira dependerá sempre de prévia habilitação em concurso.

Proteção ao trigo nacional

Um Dia no Mundo

As tropas da O.N.U. reconquistaram Suwon. Pela primeira vez desde a guerra os soldados militares da França, Inglaterra, Itália e E.U. assistiram este ano, a convite do governo iugoslavo, às manobras de montanha que terão início no dia 24.

Eisenhower chegou a Lisboa. As agências, sem ironia, assinalam que Portugal é "um membro estratégico" do Pacto do Atlântico, como a Islândia que não tem exército. Na verdade o exército português é um complemento da polícia, mero instrumento de repressão interna. O que Eisenhower espera pois inspecionar em Lisboa é a geografia. Eisenhower ficou muito bem impressionado com o esforço britânico de rearmamento. Acentuando-se as vitórias francesas na Indochina.

James Byrnes, ex-secretário de Estado, mostrou-se partidário de uma ação energética contra a China ou retirada das tropas americanas da Coreia. A Inglaterra e França pediram aos E.U. que aceitem a proposta russa para que a reunião dos ministros do Exterior dos 4 grandes se realize fora da América.

Trêve Lie chegou a Paris.

A bailarina brasileira Eros Volúcia, segundo uma revista italiana, tem 20 anos. Confirma-se a teoria de Oscar Wilde de que as mulheres levam 40 anos para fazer vinte.

Contra remessa de novos contingentes para a Europa

DECLARAÇÕES DO LÍDER DA OPOSIÇÃO REPUBLICANA

WASHINGTON, 17 (AFP) — O chefe da oposição republicana no Senado, sr. Kenneth Wherry, fez ontem uma longa exposição em favor da resolução proibindo a remessa de tropas americanas para a Europa, sem autorização prévia do Congresso.

VACINA CONTRA A GRIPE

LONDRES, 17 (BNS) — Dois mil membros das Forças Armadas, homens e mulheres, estão sendo tratados com uma vacina especial contra a gripe em uma experiência realizada pela Organização Mundial de Saúde em seu Centro de Influenza em Mill Hill, Londres.

Dois pessoas, inclusive estudantes da Universidade de Aberdeen, passaram das semanas em uma ilha ao largo da costa norte da Escócia, tentando apanhar um resfriado artificial. O vírus do resfriado, que normalmente produziria efeito em quinze de dezesseis casos, não afetou os estudantes, disse o dr. C. H. Andrews, chefe de Pesquisa do Resfriado Comum do Hospital de Harvard, em Salisbury, Inglaterra.

legas que a resolução "não aprova nem desaprova a remessa de forças americanas" às nações do Pacto Atlântico. Contenta-se em "suspender a até que o Congresso, como poder legislativo, se pronuncie sobre essa questão".

O senador republicano apressou-se em acrescentar que "ninguém pensa, um instante sequer, em que os Estados Unidos se furtarão aos

A Próxima reunião da Assembléia Geral da ONU

NOVA YORK, 17 (Associated Press) — Os meios chegados à Secretaria-Geral das Nações Unidas revelaram que o local da próxima reunião da Assembléia Geral, marcada para setembro vindouro, será escolhido em definitivo pelo próprio secretário-geral, Trygve Lie, durante a sua permanência em Paris. Até este momento não se sabe ainda se a Assembléia será convocada para a capital francesa ou para Genebra, sendo esta última a localidade que reúne maiores probabilidades para sede daquela reunião.

Travessia do Atlântico por uma esquadilha de "B-26"

OS MAIORES BOMBARDEIROS DO MUNDO — DEZ MOTORES, 26 CANNÔES E 700 QUILOMETROS HORÁRIOS

WASHINGTON, 17 (A.P.) — O comando das Forças Aéreas anunciou que a esquadilha de "B-26" que levantou vôo sábado último de Carswell, na Louisiana, aterrisou a salvo numa base britânica após a travessia normal do Atlântico — a primeira levada a efeito por esses aparelhos, considerados como os maiores bombardeiros do mundo.

Trata-se de aviões dotados de 6 motores a hélice e 4 de reação a jato, capazes de desenvolver uma velocidade de cruzeiro superior a 700 quilômetros por hora.

Leia amanhã VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Legais os créditos. Na sessão de ontem do Tribunal de Contas foi apreciada a consulta do Tesouro Nacional sobre a legalidade da abertura dos créditos especiais de respectivamente 10 milhões, 950 mil e 190 mil, para as despesas com a encampação pelo governo brasileiro, da Leopoldina Railway Co. Ltda.

Após os debates que a matéria suscitou decidiu o Tribunal responder afirmativamente à consulta, declarando legais tais créditos.

TABELAS E CONTRATOS. Foram registrados os contratos entre a União e o Patronato Agrícola Lindolfo Coimbra para internação de menores. Foram registradas, também, as

Os franceses atacam uma posição dos rebeldes

HANOI, 17 (Associated Press) — As autoridades militares francesas anunciaram que as suas tropas desfecharam ontem dois ataques contra forças rebeldes do Viet-Minh que já por duas vezes consecutivas conseguiram cortar a rodovia que vai de Nanguyen a Phuckien.

De acordo com as informações

Medidas de segurança em torno da visita de Eisenhower

Prisões em Roma — Não circularão amanhã os jornais da capital

ROMA, 17 (Assoc. Press) — A Polícia desta capital anunciou ter efetuado a prisão de 10 pessoas que distribuíam panfletos e colocavam cartazes de protesto contra a próxima visita a Roma do general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais. Dessa forma, a polícia italiana adotou as suas primeiras medidas destinadas a evitar quaisquer manifestações contra Eisenhower — pregadas pelos comunistas.

Enquanto isso, os jornais comunistas continuam concitando a população romana a protestar por todos os meios contra a "mi-

nente visita do "Mac Arthur da Europa" — como estão chamando o comandante das forças atlânticas.

"Il Popolo di Roma", todos os jornais desta capital não sairão amanhã, uma vez que os gráficos decretaram uma greve de 24 horas. No entanto, sabe-se que o movimento dos gráficos tem apenas caráter de uma reivindicação econômica e não obedece à palavra de ordem dos comunistas que pretendem todo o custo criar uma barreira ao governo italiano por ocasião da permanência em Roma do comandante em chefe aliado.

GRIPE NA EUROPA

de coalisão em Berlim

BERLIM, 17 (A.F.P.) — Três partidos políticos de Berlim ficaram de acordo quanto à constituição de um governo de coligação saldo das eleições de 3 de dezembro.

O professor Reuter, social-democrata, burguês-mestre cujo mandato terminou, voltará ao cargo. O dr. Schreiber, presidente do Partido Cristão Democrata, será seu adjunto.

Todas as pastas serão distribuídas igualmente entre social-democratas, de uma parte, e cristãos-democratas e liberais-democratas, de outra parte, salvo a do Interior, que deve ser confiada a um técnico sem partido.

O novo governo apresentará-se amanhã diante da Assembléia Municipal.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 124 - Tel. 22-2988

Incrementando o consumo do café

Organizado o Conselho Técnico de Publicidade do Bureau Pan-Americano de Café

NOVA YORK, 17 (AFP) — O "Bureau" Panamericano do Café, representando os dez principais produtores de café da América Latina e a "National Coffee Association", representante dos importadores e distribuidores de café nos Estados Unidos concordaram em cooperar, para um maior consumo do café na América do Norte.

Segundo este acordo, a "National Coffee Association" nomeará três membros, que integrarão igualmente o Conselho Técnico de Publicidade do "Bureau". O acordo foi negociado, do lado da "National Coffee Association", por J. A. Brennan, de São Francisco, presidente da Associação e, do lado do "Bureau", pelo sr. Walker Sarmanho, presidente do "Bureau" e delegado do Brasil, e pelos demais membros da Comissão Executiva. Esta Comissão anunciou as nomeações dos cinco restantes membros do Conselho Técnico de Publicidade. São eles os srs. Walter Sarmanho, Carlos Ro-

NÃO SERÃO REPATRIADAS

As famílias americanas da Alemanha — Desmentido do alto-comissário Mc Cloy

FRANKFURTE, 17 (A.P.) — O sr. John McCloy, alto comissário dos Estados Unidos para a Alemanha Ocidental, desmentiu categoricamente a notícia anteriormente transmitida sobre a pretensa ordem recebida de Washington relativa ao repatriamento das famílias americanas residentes na Alemanha.

Tal notícia adiantava que o Departamento de Estado ordenara ao alto comissário o início imediato da evacuação das famílias de todos os funcionários e membros das forças de ocupação norte-americanas da Alemanha, tendo em vista o agravamento da situação internacional com a possível invasão do território alemão pelos comunistas.

Regresso de estudantes brasileiros

PARIS, 17 (AFP) — Monsenhor Emilio José Salim, reitor da Universidade Pontifícia de São Paulo, chegou a Paris, a frente de um grupo de estudantes daquela instituição, de retorno de Roma.

Monsenhor Salim assistiu à segunda conferência do professor Georges Raeders, titular da cadeira de Estudos Brasileiros "Cardinal Motu", no Instituto Católico de Paris.

O reitor da Universidade Católica Brasileira foi saudado pelo conferencista, que é seu colaborador em São Paulo, pelo reitor do Instituto Católico de Paris, e por monsenhor Jobit, diretor do Centro Ibero-Americano.

Caravana de estudantes brasileiros na França

MARSELHA, 17 (AFP) — Chegaram ontem a este porto pelo paquete "Campana", cerca de 40 estudantes brasileiros e uruguaios foram recebidos à tarde na Prefeitura por Carlini, prefeito desta cidade, em presença do sr. David Monteiro de Barros Lima, cônsul geral do Brasil nesta cidade, e Bourie, presidente da seção da União Latina.

Os estudantes deixaram este porto à noite, com destino a Paris, onde ficarão cerca de 15 dias, para viajar em seguida para Nice, Itália e Espanha.

O objetivo dos estudantes em questão, nesta viagem, é realizar um estudo econômico e cultural dos vários países que atravessarem.

Calcado Ponto

Máximo conforto Garantia absoluta

Grave a situação na Grã-Bretanha — A Irlanda afetada pela epidemia

LONDRES, 17 (A.P.) — Continua bastante grave o surto de gripe que assola a Grã-Bretanha, com inúmeros casos de pneumonia ultimamente registrados em Glasgow. Nessa cidade, os transportes estão funcionando com redução de cinquenta por cento, uma vez que mais de 600 condutores estão acamados.

Em Liverpool, um dos pontos mais afetados do país, a situação continua cada vez mais séria. Somente durante a semana passada foram registrados 894 casos fatais de gripe, o que representa um aumento de mais de 50 por cento sobre o total da semana anterior.

A Irlanda está também seriamente afetada pela epidemia de gripe. Somente em Belfast, no Ulster, o total de casos fatais aumentou de 5 para 34 por semana. Em Dublin, encontram-se fechadas diversas escolas e as restantes que estão funcionando contam apenas com 50 a 75 por

cento da frequência. Além disso, trinta por cento dos funcionários da Polícia e dos Correios foram obrigados a abandonar as suas atividades, o que afetou consideravelmente a eficiência desses dois serviços.

SABONETE Dorly

HOMEM A PROVA DE BALA

Três tiros e uma navalhada e mesmo assim não morreu

TURIM, 17 (A.F.P.) — Um tiro de revólver no coração, dois outros tiros nas têmporas, e um golpe de navalha na garganta, não foram suficientes a um homem de negócios de Turim, vítima de suas próprias especulações financeiras, para pôr fim a sua vida. Não tendo sido atingido o coração, nem tendo sido perfurado o crânio, os médicos têm esperança de salvar o quase suicida, que conservou, aliás, bastante lucidez para contar sua infrutífera tentativa.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

A propósito dos discursos proferidos ontem, na Câmara dos Deputados em torno do tema ESCASSEZ DE SAL, cumpre ao Instituto Nacional do Sal tornar público que não tem descurado de agir, perseverantemente, no sentido de, ao menos, suavizar os efeitos não só da falta de transporte como da recente greve que, por mais de vinte dias, paralisou os embarques, nos dois portos principais de distribuição do produto, Macau e Arica. Ainda agora, pleiteou junto ao Ministério da Viação, o aproveitamento de navios estrangeiros, como medida de exceção, a qual foi autorizada pelo sr. presidente da República, em despacho de 18 de dezembro; e fez-lo no intuito de tentar cobrir o déficit de 80 mil toneladas, no abastecimento, oriundo da mencionada greve e da permanente insuficiência dos meios de transporte. Infelizmente, a verdade é que, por um conjunto de circunstâncias, a marinha mercante do Brasil não se acha em condições de corresponder às crescentes necessidades da sua economia. Por isso mesmo, o Instituto tem procurado estimular a aquisição de navios que reforçassem a frota nacional. Precisamente ante-ontem, dirigiu-se ao sr. ministro da Fazenda, solicitando-lhe o amparo à pretensão da Companhia São Jorge, que, nos Estados Unidos, contratou a compra de cinco embarcações, de 12 mil toneladas, capazes de carregar 3.000 toneladas de sal, em cada viagem, e devendo fazer 12 viagens anuais, cada uma. Essa em-

préa, organizada com capital brasileiro, dispõe de setenta milhões de cruzeiros, para a operação contratada, e só precisa das divisas indispensáveis, em dólares. Requerer-se ao Banco do Brasil e ainda não há objeção, apesar de estar expirando o prazo de opção para a compra. Mas, o problema do sal não é só o transporte marítimo. É de portos de embarque e desembarque; é de transporte terrestre; é de aperfeiçoamento dos métodos de industrialização; é de mecanização dos carregamentos, etc. É problema que se agrava, em cada dia, e tomara proporções lamentáveis, se um punhado de providências, imediatas umas, de largo desdobramento, outras, não fossem adotadas, com a decisão firme de resolver. Essas providências não estão na alçada do Instituto, nem na órbita dos seus míseros recursos. A ele, compete apenas — e o tem feito incessantemente — estudar e sugerir, aos poderes Executivo e Legislativo, o caso, do Plano Salte, por exemplo, o Instituto conseguiu a inclusão do sal, entre os beneficiários, por intermédio do senador Georgino Avelino. Na Câmara, entretanto, foi eliminado. Também na Câmara, existe, um projeto do deputado José Augusto, de 1947, e uma mensagem do sr. Presidente da República, de maio de 1950, visando fortalecer a receita precária do Instituto, ambos sem andamento. FRANCISCO ANTUNES MACIEL, presidente. Rio, 5-1-51.

AGORA EM TAMANHO POPULAR - AO ALCANCE DE TODOS

PASTA DENTAL MACLEANS

ANTIÁCIDO - BERMICIDA - ALCALINA

6 VANTAGENS INCONTESTÁVEIS

- Apartamentos a partir de Cr\$ 333.000,00.
- Entradas de Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 55.000,00, mediante escrituras.
- Razoáveis prestações durante a construção.
- Financiamento de 60% do preço, sistema "Price" feito pelo proprietário, independentemente de Institutos ou Caixa.
- Garantia de prazo para entrega a exemplo de outros prédios já terminados.
- Bom e cuidadoso acabamento.

Vendas e detalhes com JUVENCIO BARRETO JR.

Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. grupo 1.005 - Tel. 22-7226

Problema dos atrasados comerciais no Brasil

Há mais de 156 milhões de escudos nos créditos — Relatório da Associação Comercial de Lisboa — Despesas

LISBOA, 17 (Assoc. Press) — Via aérea — O relatório da Associação Comercial de Lisboa refere-se, com pormenores, ao problema dos atrasados comerciais no Brasil.

Dia, textualmente, o relatório: "Quando a atual direção tomou posse já estava posto o problema dos atrasados comerciais no Brasil. Foi, por isso, um dos primeiros assuntos que ela teve de tratar."

O trabalho de apuramento e compensação dos créditos da exportação portuguesa reidos no Brasil foi feito metódicamente pelos nossos serviços, por forma a apurar-se com exatidão o montante total e a sua decomposição por credores, praças, bancos intervenientes e devedores brasileiros.

VOLUMES. O trabalho feito, que absorveu cinco meses, foi compilado em quatro volumes e três apêndices com total de 1.502 folhas, 388 credores e 4.664 diferentes títulos de crédito.

A execução deste trabalho pode considerar-se modelar e podemos afirmar-vos que ele constitui a única pesquisa total e atualizada na posição credora do nosso comércio no Brasil, quanto a atrasados comerciais.

DESPESAS. Para levar a efeito este importante trabalho, houve que incorrer em avultadas despesas de caráter extraordinário, especificamente aditadas ao esclarecimento atual dessa posição credora.

O montante dessas despesas, nesta altura eleva-se já a esc. 73.322,33, estando ainda por liquidar encargos pendentes. Pode-se, contudo, desde já afirmar que a totalidade dessas despesas não atingirá valor superior ao de uma permissão insignificante do montante dos créditos. Não é de o lugar para ajuizar da utilidade dos elementos facultados pelo nosso inquérito quando das conversações com o Brasil sobre a liquidação dos atrasados. Todavia, podemos assegurar que melhores elementos a sua disposição nem numa missão poderia ter.

CREDITOS. O entendimento feito com o Brasil tem sido rigorosamente cumprido. Ao momento os créditos existentes em 31-12-1948 houve que crescer o dos atrasados de 1949 na importância de Esc. 320.732.080,07. Deste total foram reembolsados até a data desta relatório (20 de março de 1950) Esc. 164.170.460,99. Exis-

te, portanto, nesta data apenas Esc. 156.562.619,08 em aberto.

O acordo sobre atrasados foi um feliz entendimento de que a nossa direção se pode orgulhar, não só pelas condições acordadas que abrangem a totalidade dos créditos de diversa natureza, como pela forma como tem sido cumprido.

A este respeito não carecemos de insistir sobre a importância do papel desempenhado pela nossa Associação na defesa dos interesses do país. A simples enumeração dos fatos fala por si."

Quina Petróleo Oriental

A VIDA DO CABELO! Vão à greve os funcionários da Pan-American World Airways

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

MIAMI, 16 (Associated Press) — Os funcionários dos serviços mecânicos e de terra da Pan-American World Airways concederam ao Comitê de Estratégia a necessária autorização para decretar a greve geral a qualquer momento. Essa iniciativa foi tomada pelos membros da União dos Trabalhadores em Transportes (CIO) desta cidade, após duas horas de debates realizados durante a suspensão de trabalhos, registrada ontem.

Agora, aquele Comitê está autorizado a agir e proclamar a greve "a qualquer momento que isso se torne necessário". Como se sabe, as exigências dos unionistas a favor de imediato aumento dos respectivos salários vêm sendo discutidas em Nova York há mais de duas semanas.

A polícia italiana manterá a ordem

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SCELBA PERANTE A CÂMARA

ROMA, 17 (A.P.) — Falando ontem à noite perante a Câmara, o ministro do Interior, Mario Scelba, declarou que "as forças foram perturbadas a Polícia não descurará de manter a tranquilidade pública e cumprindo com o dever". Essas declarações do ministro do Interior foram feitas imediatamente às esperanças manifestadas de desagravo ao general Eisenhower, cuja chegada a esta capital está marcada para hoje à tarde.

Durante a sua exposição perante a Câmara, o ministro Scel-

A vitória popular de Alagoas

Ainda não se deu o devido relevo, ao menos sob o ângulo mais expressivo, à vitória alcançada pelo povo alagoano nas eleições em que escolheu para seu governador o sr. Arnon de Melo.

Tratemos de tirar desse fato as lições que ele encerra, deixando à margem o entulho de insultos e disputas de tipos crepusculares que atravessaram o caminho do grande pequeno Estado.

Em Alagoas, como em nenhuma outra parte do país, prevaleceu durante estes anos toda uma atmosfera de terror. Um vento de insânia soprou furiosamente pelos seus coqueiros. De injúria ao crime, tudo foi aplicado ao povo alagoano indefeso. Escudou-se a demência na fantasmagoria. Um drama de família, vivido em público, veio completar o espetáculo. Passava-se do romance picaresco ao mais vilante ato de tragédia grega. E tudo isso, e o furor de todos os arbitrios e o clamor do povo por segurança e por justiça, esbarbavam-se de encontro à mole, borrachuda resistência do Governo federal, em última análise o responsável pelas mortes de Alagoas.

Deputados e outros cidadãos eram ameaçados, reduzidos ao silêncio, ilhados pelo terror mercenário que se armava à volta de seus passos — e ninguém, nos círculos responsáveis pela ordem pública nacional, ninguém se atrevia a apoiar o punhado de alagoanos empunhados em salvar, com a própria honra, a paz da sua gente.

Ficou Alagoas tantas vezes isolada, entregue à própria sorte, como uma criança enjeitada do Brasil, largada à porta dos fundos do seu próprio país. Uma exibição alvar das deformidades provocadas no seu corpo inerme. Os alagoanos lutaram sozinho, e para isto não tiveram mais que a palavra, de tão pequena valia, dos que insistiam em relembrar sem êxito, ao Governo, aos partidos, às forças armadas, aos líderes nacionais, a sua responsabilidade nas agonias de Alagoas.

Não poucas vezes vimos partir os seus ativos deputados, que vinham aqui menos para pedir ajuda do que para dar o testemunho de um sofrimento de sua terra, numa como despedida — não realmente, quem saberia qual viria a ser a próxima vítima? Temos em mãos as cartas do bravo Rui Palmeira, fransino herói de uma luta formidável, e dos seus companheiros de vários partidos, afinal irmanados pelo perigo e pelo obstinado desejo de redimir a terra natal.

Enquanto isto, aqui no Rio, um jovem jornalista, inspirado e apoiado na admirável mulher que escolheu, essa que não lhe faltou momento, e que arrostou as ameaças e os insultos que lhe rondavam a porta em Macaré, dona Leda Collier de Melo, exemplo de dedicação e de bravura para a mulher brasileira, honra de uma geração de jovens esposas que compreendem o seu papel e arrostam os mais torpes insultos para que os seus maridos não faltem ao dever para com a Pátria, ao dever da verdade, ao dever da justiça, ao dever da luta, um jovem jornalista que o tempo havia transformado em homem de comércio, com um pequeno começo de fortuna devido ao seu trabalho e à lealdade com que se conduziu na vida profissional, transformou o seu escritório em centro de articulação eleitoral para a recuperação democrática do Estado de Alagoas.

Foi, a princípio, uma candidatura a deputado que lhe deu a oportunidade de mostrar como se organiza uma campanha. Não raro utilizou os processos de Ademar de Barros — mas não lançou mão, como Ademar, de dinheiros públicos e da esportula dos negociados. Realista, obstinado, com a fria coragem dos que temem, mais do que tudo, os arrebatamentos que poderiam fazê-lo perder a partida, o sr. Arnon de Melo armou a sua vitória com a paciência minuciosa daqueles guerreiros que sapotavam o impeto da luta para preparar os homens, fuzis as armas, organizar os engenhos de guerra.

O sr. Arnon de Melo — e aqui está um pormenor que o grande público desconhece — não improvisou a sua vitória, não confiou na reação meramente espontânea, e certamente magnífica, dos alagoanos. Não dividiu forças, mas definiu as cuidadosamente. Num mapa de Alagoas, traçou o roteiro de sua campanha. Não ficou por lá viválma sem uma palavra sua.

Quando as negociações das forças coligadas, frustradas no que se refere ao sr. Góis Monteiro, o senador a quem todas as oportunidades, sem exceção de uma só, foram oferecidas para a pacificação do seu Estado, inclusive a renúncia à vida pública pelos deputados da oposição, caso ele consentisse o irmão governador, caminharam para o nome do então candidato a deputado Arnon de Melo, ele já estava com a sua eleição garantida. Tememos, então, todos que de um modo ou de outro nos interessávamos pela sorte de Alagoas, que ele jogasse uma partida desastrosa, deixando uma deputação certa pela candidatura a governador, que parecia destinada ao malogro.

Deve-se, então, levar também a crédito desse jovem líder a convicção com que afirmou a sua vitória. Porque não era uma bravata, mas decorria do conhecimento dos seus preparativos. Não eram promessas ou alianças enganosas, o que ele levava na mão. Era a preparação metódica, a que só faltava um fecho.

Este, é certo, foi dado pelo próprio adversário, que procurando aterrorizar um povo indômito, atirou-o nos braços do sr. Arnon de Melo. A preparação dos que lá estavam, a desafia todos os dias as iras e as impunidades do governador, lastreava a obra prima de organização que o candidato democrático levava para o seu Estado.

Ao embarcar para a última fase da campanha perguntamos-lhe porque levava a família, se era certo que corria risco. "Precisamente porque desejo mostrar que vou para Alagoas com o intuito de restituir ao Estado a segurança perdida. Não quero que digam que fui sozinho para animar a desordem".

A seu lado seguiu a valente filha de Lindolfo Collier, cujo esforço na recuperação da favela de Santa Marta, com dona Laura do Rego Monteiro, a viúva de Rui de Lencastre, tantas outras, na formação da Equipe Social de Batafoga, certamente foi um bom treinamento para o trabalho a que ela sem dúvida se dedicará na sua terra adotiva, com aquelas bravas criaturas que sofreram com seus maridos o terror da noite cercada de capangas, a aflição de não saber se ao cair da tarde receberiam o marido à porta de casa ou iriam chorar sobre o seu corpo estendido na rua.

Arnon de Melo palmilhou — e aqui a expressão deve ser tomada no pé da letra — o Estado de Alagoas. Falou com todos, e teve o tope de explicar a vantagem da sua candidatura aos próprios servidores do adversário, que não tinha mais recursos para resistir senão, mais uma vez, os do crime.

Não lhe faltou, certamente, vontade. Em torno à casa do candidato democrático, enquanto este viajava pelo interior, rondavam aquelas sombras fatídicas que marcavam as horas de angústia das mães, das esposas, das filhas dos políticos alagoanos, quase todos lançados em plena mocidade à dura experiência de uma "democracia" de que se riam os demais brasileiros, mas que para eles representava a morte à espreita, a difamação a esconder pelas sarjetas, babujada e verdeonga.

Eis, afinal, o triunfo nas urnas. Para muitos, distraídos ou desinformados, uma improvisação, um "milagre", para empregar a palavra de que tanto se abusa na política quanto mais esta se distancia do Único que pode fazer milagres.

Julguel que o sr. Arnon de Melo não seria eleito. Mas tinha, a favor da hipótese de sua eleição, uma garantia única, mas solidíssima: a sua convicção. Lembra-vam-se sempre daquele dia em que foi pedir-lhe que me acompanhasse à casa do sr. José Americo para obtermos deste que se interessasse junto ao Brigadeiro por uma candidatura democrática única. E da pergunta que Arnon fez ao sr. Prado Kelly, na véspera do lançamento da candidatura do Brigadeiro:

— Mas vocês já estão articulados? Já estudaram os acordos possíveis?

Homem que faz tais perguntas dificilmente se iludia sobre sua própria sorte. Esta, ele a preparou com o cuidado de cidadãos indefesos, de uma terra degradada e assolada pela política e pela violência, e portanto não pode se dar ao luxo de aventuras eleitorais a ver no que dá. Ele é o contrário de um espontaneísta. Poderão achar, se quiserem, que ele calcula demais. As vezes da a impressão de que sabe exatamente o que estará a fazer no dia 17 de janeiro de 1951. Mas este é um sinal favorável. Assim como se disse que os homens de bem precisam ter a audácia que dá forças aos homens indignos, já é tempo de dizer aos democratas que eles precisam organizar-se para lutar, em vez de impacientar-se com os erros naturais de um povo a quem tais democratas falam tão por cima do ombro. O espontaneísmo — tal é o nome da doença de que têm sido atacados tantos democratas no Brasil, consiste em deixar tudo ao acaso dos comícios.

O contrário disso não é a organização da sem-vergonhice e da corrupção. É, sim, a organização legítima para fins legítimos. E a campanha tal qual a concebeu e organizou o sr. Arnon de Melo, e que tão bem atuou sobre o imenso capital político acumulado, em justo prestígio aos olhos do povo, pelos renitentes lutadores alagoanos.

Eis, agora, vitorioso o sr. Arnon de Melo. A sua vitória tem uma significação imensa, porque foi conseguida com a organização que falta a tantos democratas e com o sacrifício, a que também tantos deles não se dispõem.

Do ponto de vista pessoal, é uma bela vitória a desse jornalista que desembarcou no Rio, vindo de sua província, sem dinheiro e sem outras armas que não a de uma simpática irradiante e a disposição de ser alguém. Agora ele volta ao seu Estado para lhe restituir a segurança e porventura lhe dar, nos trabalhos da construção de uma ordem social e econômica mais estável, algo desse senso de organização que lhe assegurou a primeira vitória, a eleitoral.

Não é fácil governar um Estado pobre, talhado de dissensões, riscado a fundo pelas mais justas amarguras. A serenidade, porém, com que se conduziu o sr. Arnon de Melo nesse capítulo dos insultos, que é no Brasil o impeto de que se lança a força para diferenciar a democracia da demagogia, já é boa amostra de suas disposições. Assim como soube ganhar, ele sabe ter ganho.

Deus o ajude a dar melhores dias, de paz e segurança, ao povo alagoano. E seja ele uma força moral na preservação da democracia num país tão escasso quanto necessário de exemplos.

A vitória do sr. Arnon de Melo, como a fundação deste jornal, foram dois dos raros triunfos, das escassas oportunidades da nossa geração.

Daqui nós o saudamos para desejar que ele seja exemplo de muitos e de nossa homenagem ao povo de Alagoas, que soube conquistar, por suas próprias mãos, o direito de ser chamado um povo livre.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Reserva da Aeronáutica

Escreveu um leitor de Belo Horizonte:

"Algumas autoridades do Executivo tomaram uma decisão definitiva do Legislativo, a lei 1.221 de 1-11-50, que permite aos oficiais de reserva da FAB, que serviram em tempo de guerra, o ingresso no Quadro Auxiliar, paralelo ao Quadro de Oficiais da Ativa. Nessa tentativa, as ditas autoridades empregando meios coercitivos e procuraram justificar seu desrespeito à lei com mil e um sofismas."

"Qual o motivo mais forte e profundo da gratuita e tradicional hostilidade da Ativa para com a Reserva das Forças Armadas? Esta é uma questão mais da alçada dos sociólogos e psicólogos. Além de interessante, muito oportuna seria a resposta, porque o caso da Aeronáutica já evoluiu para uma certa gravidade, já se tornou escândalo público."

"Por que se insiste na tremenda desproporção de direi-

tos entre a Ativa e uma Reserva que de reserva só manteve o nome? Por que se negar direitos conquistados por jovens de que se tem exigido de vezes idênticas aos de Ativa?"

"É necessário recordar que as centenas de jovens, ao ingressarem no CPOR da Aeronáutica, interromperam seus estudos, adiaram seus compromissos civis, para se dedicarem totalmente à aviação brasileira, quando esta se defrontava com angustiosa carência de oficiais combatentes."

"O curso do CPOR da Aeronáutica, prescrito para 12 meses em regime de internato, exigiu realmente dos alunos um dispêndio de 18 a 30 meses."

"Chegar ao fim desse curso constituía a maior prova de capacitação vocacional desses jovens para a arma aérea que se lhes poderia exigir, tal o acúmulo de adversidade que encontraram pelo caminho, incluindo o clássico despre-

zo de boa parte de seus superiores da Ativa."

"Algumas autoridades se esquecem que palavras não bastam e que o exemplo deve vir de cima. Não se lembram de que, na sua ânsia de fazer o legislativo voltar atrás, estão ferindo simultaneamente todos aqueles princípios pelos quais se batem."

"Eles podem conseguir o seu intento, porque têm em suas mãos a força, que muitas vezes ainda prevalece contra a mente. Mas estarão, tacitamente, se responsabilizando por essa negação de direitos legitimamente adquiridos, e pela desleitura não só desses trezentos e cinquenta rapazes, como também de todos os jovens brasileiros que, vendo-se na contingência de um dia servir à Pátria através de suas Forças Armadas, sentem-se sem garantias suficientes para tanto."

— Húlio Brant Aleixo — Av. Paranaíba, 451 — B. Horizonte.

"O povo subirá comigo as escadas do Catete"

Desenho de J. T.



A gripe

Na Europa estão sendo tomadas medidas contra a gripe, decretando-se a suspensão das aulas em estabelecimentos de ensino afetados, bem como medidas similares em fábricas e lugares de trabalho. Ao mesmo tempo, quer pela imprensa, quer pelo rádio, o governo dá instruções sobre a maneira de combater e impedir a sua propagação. No Rio, as medidas foram mais radicais: negou-se a sua existência, apesar de constituir hoje um flagelo para o carioca. Quando começaremos a compreender que negar realidades não é resolver problemas?

O adeus da natureza e o futuro prefeito

No momento em que o senhor Moraes se prepara para deixar a Prefeitura a natureza dá-lhe as despedidas, sem qualquer assomo de sentimentalismo, antes mostrando que é tempo de partir. Ontem a cidade viveu mais um dos seus aguaceiros apocalípticos, as ruas foram inundadas, o trânsito interrompido, a lama depois formou camadas barrentas, sujando tudo, mostrando o abandono em que se encontra esta cidade sob o conselhado do sr. Mendes de Moraes. Não há esgotos, não há sistema de canalização eficiente, não há escoamento para as águas logo que chove um pouco mais do que manda o regulamento da Prefeitura. A natureza despediu Moraes da melhor forma que podia, mostrando o bluff de uma ad-

ministração endeusada pela matéria paga, mas que não conseguiu convencer a ninguém, nem mesmo aos que dela participaram em 5 anos de eufórica e inútil dilapidação dos dinheiros públicos. Esperemos que o futuro prefeito, seja quem for, saiba resolver em atos o que o general prefeito resolveu em palavras grandiloquentes.

Estillac, a disciplina e a ilha de Creta

Em entrevista concedida à imprensa de Porto Alegre o general Estillac declarou que as serpentes da ilha de Creta não lhe fizeram mal. Na verdade, deve ter razão. O que prejudicou a sua ação e desfecho não foram as serpentes, mas a imprensa, ou pelo menos aquela parte da imprensa que não é... cretense.

Um Exército civil

O Castelo de Neuchâtel, situado na cidade do mesmo nome — ativo centro repleto de sulcos — desempenhou papel dramático na história da Confederação Helvética, sendo hoje um dos inúmeros centros de treinamento para onde anualmente convergem centenas de jovens suíços de 19 e 20 anos.

Nesse imenso Castelo construído no tempo dos romanos, aprende a juventude a defender, se necessário for, a neutralidade de sua pátria.

A Suíça não possui um exército permanente, mas os seus homens acham-se devidamente preparados para se transformarem em soldados ao primeiro chamado: graças ao regime de educação militar por eles adotado, o cidadão suíço está sempre em dia com as técnicas modernas de defesa,

uma vez que o seu primeiro período de treino de 17 semanas é anualmente renovado em cursos de três semanas; além disso o próprio recrutamento em sua casa o seu rifle, equipamento e uniforme, o que facilita a rápida convocação.

O treino militar a que se submetem os jovens suíços é comandado por oficiais civis ou por membros de um pequeno quadro militar permanente, composto de 500 homens, dos quais 200 são oficiais e 200 soldados, quadro este que representa a única força militar profissional desta pequena e velha democracia.

Mas a despeito do seu tamanho, a Suíça pode conseguir cerca de 800.000 homens para a sua defesa, o que faz do seu exército (incluindo todas as

Ainda Cavalcanti

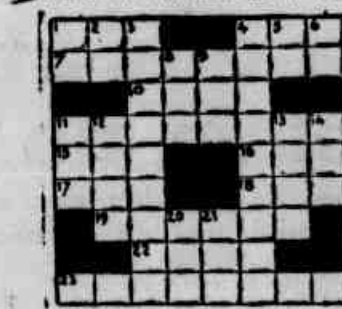
A nota que escrevemos sobre Cavalcanti provocou alguns comentários, já que a saída do produtor de "Caligula", da Vera-Cruz, e o assunto de dia nos meios artísticos do país. Esta reportagem se dá principalmente a um ponto que julgamos incontestável: Cavalcanti é realmente o que se pode chamar um "cinasta", possui uma experiência larga e brilhante e ali a isto um raciocínio internacional. Se muitas das esperanças estavam depositadas nos ensaios da Vera-Cruz, é que já se achava Cavalcanti e agora, com seu ajustamento, ainda que fosse ele substituído pelo melhor dos nossos diretores (e no caso, está bem longe de o ser...) o brilho da nova produtora paulista estaria diminuído, e convenhamos que de muito.

Dissemos que a crise do cinema brasileiro é sobretudo de inteligência. E o repetimos, convicções que produtores inteligentes dariam oportunidades maiores ao nosso ilustre pátrio. Mas o mesmo tempo, um informante bem-mérito procura-nos para dizer que o problema está em parte resolvido, pois Cavalcanti não regressará à Inglaterra e continuará a produzir, não mais em São Paulo, mas no Rio de Janeiro. Um grupo de capitalistas, tendo à frente o sr. João Alberto, acaba de oferecer a Cavalcanti todas as facilidades para organizar no Rio uma grande companhia nos moldes da Vera-Cruz. Sairia assim o cinema brasileiro do seu reduto de São Paulo, constituindo no Rio um dos seus pontos de maior brilho. Esta reportagem, se achamos "Caligula" uma produção ainda bastante deficiente, estamos certos de que Cavalcanti, com a sua experiência e com a sua inteligência, seria capaz de produzir um trabalho de classe. Em seguida, apurando melhor a qualidade dos "scripts" a serem filmados, lançaria o cinema brasileiro em novos rumos, criando uma atmosfera de trabalho constante e cunhada, capaz de gerar, pelo simples espírito de emulação, circunstâncias diferentes para um cinema mais puro do que o que tem sido feito até agora. E isto, realmente, o que esperamos de Cavalcanti, tantas vezes prometido como o salvador do cinema brasileiro.

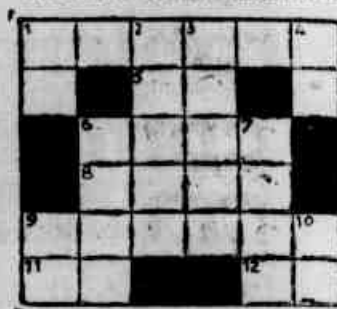
O REPORTEIRO DISTRAÍDO

Passatempos

PROBLEMA N. 311, EM 17-1-51



PROBLEMA PARA PRINCÍPIANTES



Nome: _____

Endereço: _____

PROBLEMA N. 101, EM 17-1-51

Notas: 1 — Dobrados, 3 — Nota 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

— Nota: 8 — Pequeno, 9 — Nota: 8

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

COMO E' CURITIBA?



Por ROBERTO MARINHO DE AZEVEDO NETTO

Uma bela cidade, fronteira para bem se dizer do Brasil civilizado com o Brasil selvagem: de quando em quando, distingue-se no meio das casas rústicas, um belo edifício, pertencente a quase cer-

to, a um aventureiro de terras longínquas, que veio tentar sorte no Brasil.

Ao longe, em contraste com o horizonte, vê-se uma grande floresta de pinheiros colossais, que mandam para longe de seu berço, verdes folhas alegres, que cortam o ar impelidas pelo vento.

Gente rústica, circula pelas ruas bem movimentadas, onde só de raro em raro se depara com um moderno auto, onde é um fato digno de espanto, ver-se uma pessoa trajada à rigor.

A cidade é povoada por um grande número de homens que ganham a vida a negociar a madeira e o papel fornecida pelos pinheiros.

Não é difícil, aparecer montado em feroz cavalo um fazendeiro dos arredores que veio à cidade para comprar objetos de uso pessoal, que não encontrou nas lojas, vizinhas à sua fazenda.

...Assim imagino Curitiba, a bela capital do Paraná, uma das grandes fontes de riqueza para o Brasil.

ENCERRA-SE O CONCURSO PANAIR-TRIBUNINHA

Os primeiros colocados — Pela Panair, a Curitiba — Estada paga pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Após um demorado trabalho de seleção, para o qual foram levados em conta, a idade, o grau de instrução, a imaginação e o estilo de cada concorrente, foram classificados em primeiro lugar no Concurso Panair-Tribuninha, "Como você imagina Curitiba", os seguintes concorrentes: José Américo Werneck dos Santos, de 8 anos de idade e endereço desconhecido (para nós, é claro), e Maria Helena da Costa Ribeiro, também de 8 anos e residente à rua S. Clemente, 134, respectivamente primeiro e segundo lugares na parte de desenhos. Na parte de composições, ganhou o primeiro lugar, Roberto Marinho de Azevedo Netto, residente à rua Alfredo Gomes, n.º 1, e o segundo lugar foi para a concorrente já algumas vezes premiada, Ana Maria da Glória Ribeiro.

Os dois primeiros colocados têm direito a um fim de semana em Curitiba, levando também gratulamente, um acompanhante adulto. Os segundos colocados receberam um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos.

Pedimos aos quatro que compareçam aqui à redação no próximo dia 20, para ser marcada a data da viagem e recebidos os prêmios.

Crianças a metro



Nas estradas de ferro do Chile, ninguém discute a idade das crianças. Junto a cada guichê de venda de passagens, está afixada uma viga à exata altura de 1 metro e 25 centímetros, a partir do chão. A criança cuja altura ultrapassar a da viga, terá de pagar passagem inteira. Em caso contrário, só paga meia entrada.

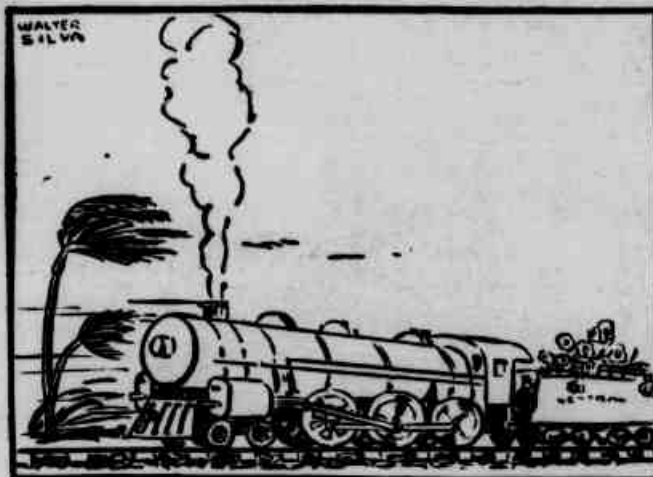
O COSTUME FICOU

Todas as noites, quando a Câmara dos Comuns, do Parlamento Britânico, encerra seus trabalhos, as suas grandes portas do saguão, se escancaram e o porteiro do edifício exclama em voz alta: "— Quem vai para casa?"

Trata-se dum costume secular que data dos tempos em que o porteiro assim convocava os membros do Parlamento para que, fossem precedidos por portadores de tochas, no trajeto pelas escuras e perigosas ruas de Londres. As tochas desapareceram mas o costume ficou.



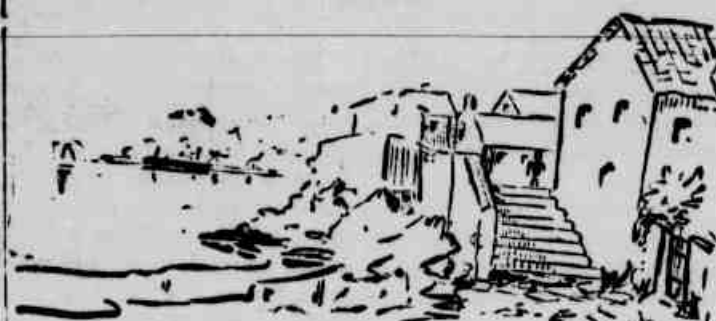
ACERTE, LETTOR!



Há três coisas erradas no desenho acima. Os leitores que souberem, mandarem dizer e acertarem, receberão livros ofertados pelas Edições Melhoramentos.

NOME
ENDEREÇO: RUA N.º
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO

A BONANÇA



O sol brilhava no céu azul e a tranquilidade das ondas, recebia brilhantes raios. Tudo era tranquilo, no cal e o navio partia.

Com o cair da tarde as ondas do mar batiam-se no casco do navio.

O céu ia se tornando escuro com suas nuvens carregadas, confundindo-se com a noite, algumas horas depois começava a tempestade, com seus grossos pingos que aos poucos ia aumentando; os pingos consecutivos calam no mar deixando-o furioso.

O vento aos poucos veio se tornando raivoso. A tempestade desabava-se sobre a cidade beira-

mar, em que o mar se movimentava com uma fúria tremenda.

Horas depois, quando a tempestade tinha fugido deixando apenas uma vaga lembrança de fúria.

Eis que o céu de turvo torna-se límpido, o sol volta trazendo alegria; até os pássaros, as águas do mar, todos se mostravam felizes, a brincar com o sol mostrando sua vitória.

Colaboração de: RUTH TELES — 15 anos.

10 XELINS PARA O VIGÁRIO



Desde o ano 1.001, que todos os vigários de Penhoe, na Inglaterra, têm recebido uma pensão que foi instituída naquele ano. A princípio foi conferida a um vigário saão que, durante um combate com os dinamarqueses, atravessou a cavalo as hostes inimigas e, voltando a Penhoe, com uma provisão de flechas, salvou a situação em que se encontravam os ingleses. O atual vigário de Penhoe recebe um cheque ou nota de dez xelins todos os anos, no dia 10 de outubro.

PEIXE PESCADOR



Na ilha de Inhanga, Moçambique, há um peixe curioso, que apanha o alimento com linha e isca. Tem aproximadamente 10 centímetros de comprimento e é de forma quase globular, tem a pele áspera sem escamas, de cor verde e castanha, que permite esconder-se entre as algas.

Sai-lhe do nariz uma fina porção de barbatana que parece um pedaço de borracha. Na extremidade, há um prolongamento carnudo. É a linha e o anzol. O peixe põe-se a espera da presa com a isca a acenar ao sabor da corrente. O peixinho passa e quer comê-la, mas o peixe pescador abre a boca e é ele que, por sua vez, o come.

A LUZ DE PIRILAMPOS

Quando as tropas norte-americanas lutavam contra os espanhóis em Cuba, no ano de 1898, o médico William C. Gorgas teve certa vez que operar um soldado, mas faltou luz. Recorreu então a um expediente. Recolheu numa garrafa grande número de coqueiros — os famosos vagalumes centro-americanos que brilham com a intensidade dum estrela de primeira grandeza — e improvisou uma lâmpada, a cuja luz terminou a operação com sucesso.

As preocupações ou atribuições prolongadas podem causar úlceras ou contribuir para o seu desenvolvimento.





água fresca, recostando-se no grabato. Estava já dormitando quando julgou ouvir vozes.

— Desta vez não me enganei, pensou ele; falam junto da porta e são vozes diversas; talvez mercados transviados de alguma caravana.

Como o "Koran" (*) não proíbe escutar, Mustafá foi, pé ante pé, até a porta. Por uma larga fresta espreitou. Não havia pessoa alguma junto à casa.

— Estou nervoso, murmurou ele. Ia deitar-se de novo quando sentiu que as vozes vinham do alto das palmeiras. Parecia que em cada uma estava alguém.

E' que o trabalho im-probo absorvia toda sua existência.

Foi à bilha e bebeu. Sentia um calor asfixiante. Razão tinham as palmeiras para lamentos e recriminações. Tomou os odres. Estavam vazios e disse para si:

— Vou à fonte. Elas não se queixarão mais.

As palmeiras ouvindo rumor dentro de casa se haviam calado; viram-no sair e tomar a direção do oásis.

Decorreu uma hora.

Pouco depois o beduíno voltava da fonte, tropeçando às vezes e curvado ao peso de quatro odres, completamente cheios.

dormir satisfeito até a outra manhã.

E assim todos os dias, ao voltar do trabalho, as plantas tinham a sua ração de água. Cansado embora, ele as regava.

Por fim, Mustafá já as amava como se fossem criaturas. Estavam esbeltas, com leques novos e verdejantes e cobriam de doce sombra a choupana do beduíno.

Nas horas mais quentes, quando nenhum vento refrescava a planície ardente, elas se agitavam enchendo de frescura o refúgio do seu benfeitor.

Em breve a fama da beleza das três plantas

AS TRES PALMEIRAS

Mustafá era um pobre árabe, um beduíno do deserto. Era bom e simples, incapaz de más os leques.

Morava ele no princípio do grande deserto de areia, entre um oásis e uma cidade, numa humilde cabana.

No oásis, verdadeira ilha verdejante num mar de areia, brotava a fonte onde Mustafá ia buscar água cristalina para vender na cidade.

A choupana de Mustafá fora construída por ele mesmo e mais parecia um curral de cabras. Tinha uma só peça com um grabato por leito, os odres suspensos de dois ganchos e um banco tosco. Uma porta única abalada em gonzos ferrugentos era voltada para o oeste donde soprava à noite vento menos esbraseado que o "simun" do deserto.

A frente da casa se erguiam três palmeiras, raquíticas e com quatro ou cinco folhas mirradas, apenas, agitando-se, dilaceradas, como bandeira de guerra depois de cruenta batalha. Nenhuma árvore crescia, por ali, naquele solo adusto e estéril. O sol de dia as castigava com os dardos flamejantes e à noite o orvalho gelado lhes crestava leques.

Mustaphá era crente e como bom árabe fazia suas orações. Logo de madrugada se levantava, pegava os odres, suspendia-os a uma vara, dois de cada lado e punha a balança ao ombro. Ia enchê-los à fonte e levá-los à cidade.

Vendia a água por um preço ínfimo e ao regressar à choupana tinha apenas algumas moedas para o sustento do dia seguinte. Voltava com os pés sangrando, comia um pouco de cuscus que é o alimento dos pobres e, às vezes, algumas tâmaras. Bebia água fresca, orava agradecendo a Deus e ia no dia seguinte recomendar tão fatigante existência.

Certa vez voltou mais cansado do trabalho; já era noite e as estrelas cintilavam. Mustafá fechou a porta da cabana e deitou-se.

Pela primeira vez sentia-se só, sem afeições, nem família. Adormeceu, porém, como sempre, com o sono tranquilo de quem não pratica o mal.

Perto da meia-noite despertou e pareceu-lhe ouvir um rumor; deveria ser o vento que fizera ranger a porta da cabana. A questão é que Mustafá não pôde mais dormir.

Sentia calor e bebeu

Prestou atenção e ouviu. A palmeira mais alta dizia:

— Qual Ele não se importa conosco senão não estaríamos neste abandono há tanto tempo.

A mais baixa palmeira retorquiu:

— E' que vem cansado, deita-se e dorme. Como se vai lembrar de nós, mirradas palmeiras do deserto?

A terceira palmeira falava com voz triste:

— Vocês ainda podem salvar-se, mas eu sinto que a vida se me esvai e no entanto com um pouco de água mataria a sede que me devora...

— E' ingrato, tornou a primeira. Enfeitamos-lhe a cabana.

— Ou indiferente, retrucou a mais raquítica. O pouco caso é pior que o ódio.

— Paciência, ajuntou a do meio. Se ele não nos valer, nem do céu cair água, morreremos à míngua.

E as três suspiraram, agitando as ressequidas folhas.

O árabe escutara atento e maravilhado. As palmeiras falavam e se queixavam!!

De quem? Dele. Só então se lembrou que na labuta da vida rude nem sequer olhava para as palmeiras junto às quais edificara o seu rústico abrigo.

Arriou-os em frente à porta da cabana que deixara aberta. Tomou um odre e devagar foi derramando a água toda no tronco da palmeira mais elevada.

O solo quente chupava o líquido como se tivesse garganta sedenta. O segundo odre coube à palmeira do meio.

Do chão vinha o cheiro da terra há muito seca e que de súbito recebe água da chuva.

Com a palmeira mais raquítica o árabe foi mais compassivo: derramou-lhe odre e meio ao redor das raízes e dividiu a metade da água restante pelas duas outras.

— Não têm mais motivos de queixa, murmurou. Tinha razão estas pobres plantas. Eu cuidarei delas.

Dormiu sossegado e pela madrugada quando saiu para o trabalho notou que os leques das palmeiras farfalhavam. No entanto reinava profunda calma.

— E que estão contentes, resmungou ele.

A tarde, quando regressou da cidade, fez um rodeio e voltou da fonte com os odres cheios. Não havia aragem, mas ao avistarem-no, os leques das palmeiras se agitavam.

O árabe derramou-lhes a água que trouxera e foi

chegava à cidade e todos vinham admirar-lhes o viço e o frescor que se gozava à sua sombra.

Tal fama chegou aos ouvidos do grão vizir, favorito do sultão e que tinha um palácio na rua principal.

Seguido de sua comitiva foi também ver as formosas palmeiras. Apreciou tanto essas rainhas do deserto que resolveu edificar ali mesmo um palácio.

Mandou chamar Mustafá e perguntou-lhe:

— E' tua esta cabana?

— Sim, fui eu que a construí.

— Queres vender-ma?

— Oh! não, senhor. E' a minha casa. Tenho-lhe amizade, muita amizade.

— Pois há de ser minha. Resolvi edificar aqui o meu palácio de verão: a cidade é uma brasa, e quero gozar o frescor destas lindas palmeiras.

Fui eu quem as tratou e delas cuido como se minhas filhas fossem; não m'as tireis, grão vizir! Eu vos suplico!

— Por que não? Que direitos tens tu?

— Queixar-me-ei ao sultão, exclamou o agadeiro.

— Ele não te acreditará nem eu t'o consinto. Olá, guardas, levari prêso este homem! Metel-o no cárcere.

(Conclui na 3.ª pag.)

As Três Palmeiras

Mustafá foi agarrado; um relâmpago de energia faiscou no seu olhar sempre tranquilo. Mas conteve-se.

De súbito, ajoelhou-se, chorando:

— Não sejas mau, senhor; nada tenho e sou um mísero beduíno sem pai, sem mãe, sem amigos: amo a minha choupana e as palmeiras que cuido todos os dias. Tende misericórdia, grão vizir, eu vos rogo!

— Deixa-te de lamúrias. Amanhã tua casa será arrasada.

— Oh! O sultão não há de consentir nessa violência.

— Ele não te atenderá.

— Pois se vós não me quereis ouvir, se o sultão não me atender, ainda tenho a quem me queixar!

— A quem, mísero verme?

— A Deus que vos punirá.

— Maldito! O punido serás tu!

Voltou-se, furioso, para o seu carrasco:

— Entrego-te esse infiel.

Rápido como um raio, o alfange do executor decepou a cabeça de Mustafá. Ela foi rolando até o tronco de uma das palmeiras, embebendo o solo de sangue.

O bárbaro vizir retirou-se com a comitiva e o corpo de Mustafá ficou inerte, junto dos odres cheios da água que ele destinava às palmeiras.

Alta madrugada dois mercadores da cidade, amigos de Mustafá, vieram buscar-lhe o corpo, às ocultas, com receio de serem punidos pelo vizir. Embrulharam o tronco e a cabeça e enterraram os despojos mortais nas proximidades da fonte onde o beluíno ia buscar água.

Entretanto, a morada de Mustafá foi logo demolida e centenas de obreiros levantavam, no local, amplo e bem construído palácio. Três meses depois estava pronto, com magníficas colunas de mármore e terraços mouriscos. Fora construído de modo que as três palmeiras ficavam fronteiras aos aposentos do grão-vizir.

Elas estavam lindas, com as frondes virentes e balouçantes.

Logo que ficou preparado o palácio, resolveu o ministro do sultão inaugurá-lo com grande pompa. Houve larga distribuição de convites e a festa foi esplêndida. Música, danças e opíparo banquete resumiam o festim.

Afinal, alta madrugada, os convidados se retiraram e o vizir ficou com os seus servos, indo dormir na sua luxuosa câmara.

As palmeiras farfalhavam ainda quando o sono fechou-lhe as pálpebras...

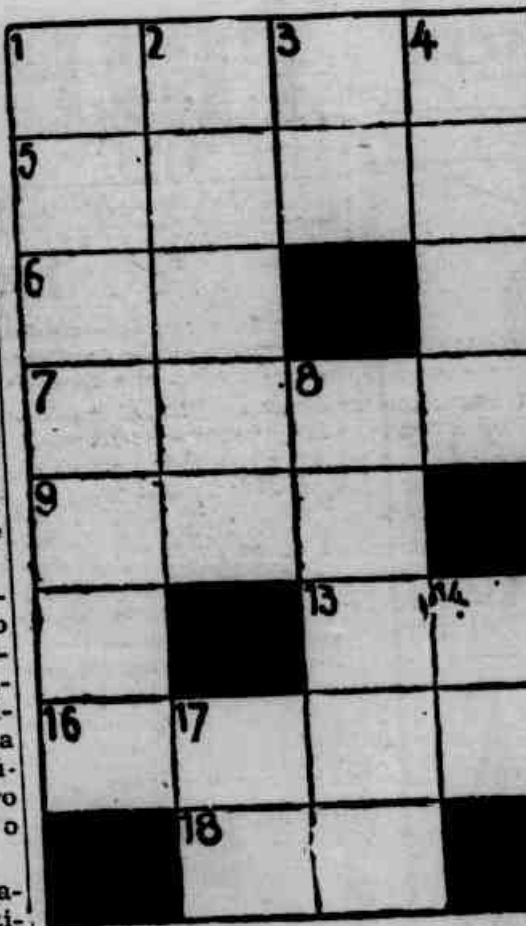
No dia seguinte emissários do sultão e os mercadores da cidade se achavam em pleno deserto, atônitos e em pânico.

No local onde estivera a cabana de Mustafá e onde, na véspera, o palácio do vizir se erguera, nada mais existia. O palácio desaparecera.

E as palmeiras?

Essas, uma mulher que fora à fonte, as vira. Estavam eretas, belas como dantes, junto à cova, onde jaziam o corpo mutilado e a cabeça decepada do pobre Mustafá! Elas abriam os leques à brisa da manhã e cobriam de fresca sombra a tumba de seu benfeitor.

(*) Livro sagrado e código dos árabes.



Você quer rir?



Dois homens conversavam sobre as dificuldades da vida. "Eu — dizia um — ganho em todas as loterias, nacionais e estrangeiras..." "Como pode ser isso?" perguntou o outro. "Vendo bilhetes".

O patrão para o empregado: — Imbecil! Há um erro nesta escrita. Você escreveu "posse" com dois "ss" e mais adiante com "c". Corrija isso! — Qual deles, patrão? — Ora! O que estiver errado!

Titia, seus óculos são de aumento? — Sim, por que? — Então não ponha os óculos quando partir o bolo pra mim.

— Que está comendo? — Sanduiche de lingua. — Só vejo o pão. — É que a lingua está na

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:
1 — Parte da casa.
5 — Querer.
6 — Terra.
7 — Resar.
9 — Assim.
10 — Letra grega.
13 — Encolizados.
16 — Furtiva.
18 — Homem.
19 — Sufixo (fem.).

Verticais:
1 — Fruta (pl.).
2 — Fruta silvestre.
3 — Nota musical.
4 — Cultivar.
8 — Mulher.
10 — Soldado.
11 — Partidas.
12 — Utiliza.

14 — Nota musical.
15 — Ovo de peixe.
17 — Artigo.

Soluções das palavras cruzadas anteriores:

Horizontais: Panela — Mimosa — Es — Limado.
Verticais: Ali — Lés — Multas — Nem — Osa — Aponta.



FELIZ ANIVERSARIO

FIZERAM ANOS:
DIA 13 DE JANEIRO:
Jonas Raimundo Alves.
DIA 16:
Antonio de Oliveira.
Walter Pimenta.
FAZEM ANOS:
DIA 18:
Hello Zeitune.
DIA 19:
Cesar Roberto de Menezes Pires.
Carlos Alberto Ferreira.
DIA 20:
Jorge Lopes.
Nilza Sebastiana de Souza.
DIA 23:
Luiz Campos.
A todos os aniversariantes os votos de felicidades de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

VEJA SE SABE

Veja as respostas em qualquer lugar da TRIBUNINHA, de cabeça para baixo.

1 — Qual dos dois é ôco? Macarrão ou espaguete?
2 — Quantos dedos Mickey Mouse tem em cada mão?
3 — Na bandeira brasileira, quantas estrelas ficam acima da faixa branca com as palavras ORDEM E PROGRESSO?
4 — Qual o único mês do ano em que não entra a letra O?

boca!
(Colaboração de ANA MARIA DA GLÓRIA — 12 anos).

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR

Estavam erradas no número passado, as seguintes coisas: a bandeira do barco que caia verticalmente, apesar do vento que enfunava as suas velas e a rede que ele não devia levar, pois não era um barco de pesca e, sim, um veleiro de passeio.

Os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios no próximo sábado, das 9 às 11. Serão distribuídos por eles, livros da Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos.

Os leitores do interior receberão seus prêmios pelo Correio.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "ACERTE, LEITOR!" até segunda-

feira, à tarde, recebemos a apuração dos seguintes:

DOIS PONTOS — Maria Aparecida, Carlos Antonio Almeida, Edina Pimenta Munk, Luis Moreira Chaves, Roberto Gonçalves, João Moreira Castro, Marli Moraes, Maria Antonia Mota, Argelino da Costa Pitanga, Maria Lucia Mendes, Lisabeth Mendes, Vera Maria Carneiro, Ligia Maria Munis, Carl Mendes, Maria Luisa Santos, Antonio Franco, Pedro Monteiro, Bráulio Miranda, Afonso Corrêa, Agostinho Mendonça, Maria Lucia Martins, Ana Lucia Rabelo.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apurados as

respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira, à tarde: Rosinda Bernardes, José Carlos Silva Machado, Luis Castano, Humberto H. de Souza Melo, Mafalda Maria S. Ciribelli, Lania Magalhães, Denyr Vieira, Adolfo Claudino da Silva, Antonio Luis S. P. Vianna, Isaac Ben-chimol, Albina Maria V. Vieira, Jair Monteiro Vieira, Edilson Porto de Oliveira, Teresinha Sampaio Manso, Sueli Marie Simioni, Liliana Tavares, Lucy dos Santos, Arnaldo Esteves, Bruno-tiêre Nacif Gomes, Angela Maria Munis, Carlos Rocha, Angelina Fiori, Aldir Dantas, Eliane Amaral Barros, Francisca M. Fiori,

Luis Eurípedes Ottoni de Menezes, Daisy Franco, Maria do Rosário Moraes Pinheiro.

CONVERSA COM OS LEITORES

ROSINDA BERNARDES — Agradecemos as palavras elogiosas que você enviou a nossa TRIBUNINHA. Infelizmente a sua carta somente chegou depois de apurado o Concurso. Vamos ver se na próxima semana você terá mais sorte não é? Um abraço. MARIA INEZ CORREIA DE NOVAIS — Recebemos sua carta e suas colaborações. Gostamos bastante e dentro em breve as publicaremos. Um abraço. FRANCISCO JOSÉ — Recebe-

mos seu trabalho "A Bandeira do Império" gostamos muito. Continuamos colaborando.

CEZAR AUGUSTO DE CASTRO E SILVA — Apreciamos bastante sua contribuição "O Tempo".

ADRIANO AUGUSTO DE CASTRO MAGALHAES — "A união faz a força", consideramos um bom trabalho. Agradecemos.

LINCOLN DA MATA MENON — Dentro em breve publicaremos "O Coelho Gigante".

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos os seguintes pedidos: Maísa, Maria Inez e Luzia.



A TORRE EIFFEL



Vemos acima a men'na SONIA MARIA DE VELHO TITO, de 11 anos, que deseja ser "fotógrafa" quando crescer. Todos os leitores que também desejarem ver como serão nas suas futuras profissões, mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

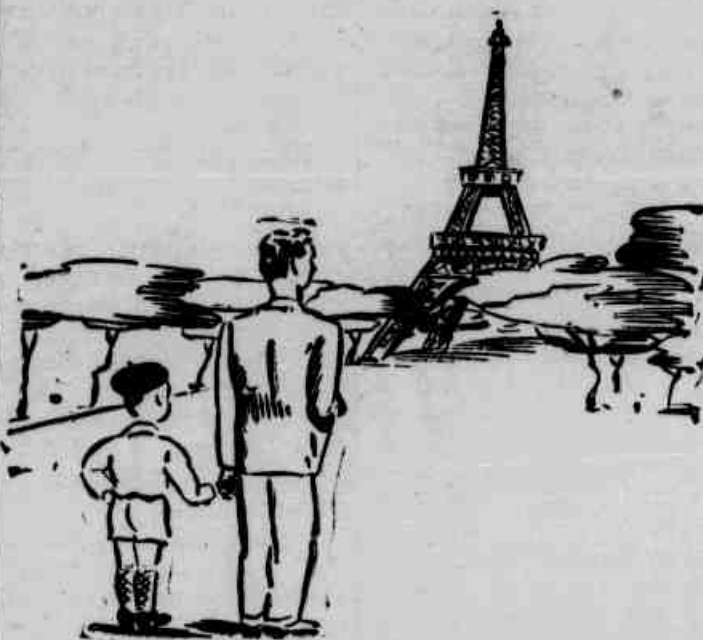
NOME
 ENDEREÇO: RUA N.º
 DATA DE NASCIMENTO
 CIDADE ESTADO

A mais conhecida de todas as características de Paris, mais conhecida ainda que o Arco do Triunfo, é a Torre Eiffel, chamada, no início deste século, A Oitava Maravilha do Mundo.

Foi construída em março de 1889, para servir de entrada monumental à Exposição Universal de Paris, que tornou a capital da França, a cidade mais visitada da época.

A Torre Eiffel tem 300 metros de altura, é toda de ferro e pesa 9.000 toneladas e, até 1930, foi a mais alta construção do mundo. Tem três plataformas para o público e, no seu topo, há uma estação meteorológica e uma estação de televisão.

A Torre é ponto de visitação obrigatória de todos visitantes de Paris, que chegam até o seu topo por meio de elevadores e escadas. Foi construída pelo famoso engenheiro gaulês, Alexandre Gustavo Eiffel, famoso em toda a Europa do seu tempo.



Curiosidade

Há em Colombo, Estados Unidos, um posto de gasolina que foi construído com uma madeira que tem aproximadamente, 175 milhões de anos. Só o telhado desse posto pesa mais de 2.500 quilos.

— Até hoje os pesquisadores da História Antiga não conseguiram saber ao certo a origem das pirâmides do Egito ou a sua data de construção. Também não se sabe para que foram inicialmente feitas, embora mais tarde fossem transformadas em túmulos de alguns faraós.

Não é só na África que existem dunas desérticas. Na Espanha, por exemplo, a sua marcha lenta causada pelos ventos constantes, ameaça as culturas, invadindo e esterilizando as terras para cultivo.

Isso é verdade

Na altura de 3.000 metros um aviador vê o sol 10 minutos mais cedo que se estivesse em terra.

RESPOSTAS

- 1—O ôco é o macarrão
- 2—Quatro dedos.
- 3—Uma só.
- 4—Abril.

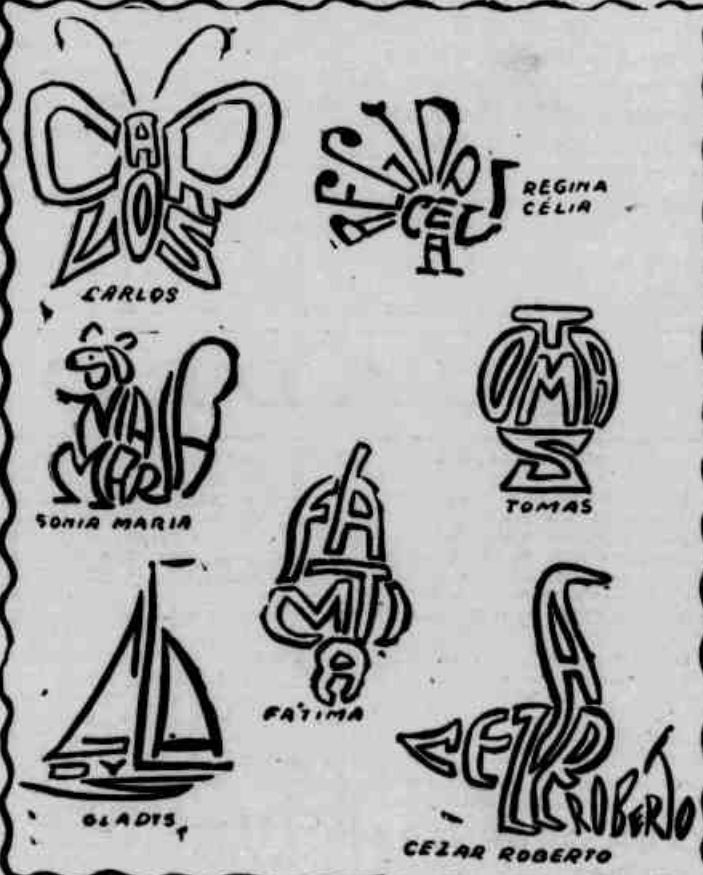
LEIA SABADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A substância mais dura do corpo humano é o esmalte dos dentes e não os ossos, como geralmente se pensa.

MONOGRAMAS



Caçador errado



Cinema

Para Hoje

Danilo Ramirez

TRIGÊMIO
MO, ARTRITE DEFOR-
malizado pelo MÉTODO
Sem OPERAÇÕES, SEM
ZACÃO. Método usado
nicas de PARIS, ROMA,
ão Paulo, Clínica MON-
7171 e RIO DE JANEIRO;
s médicas diárias, sábado
horas. Para tratamento
olheto "NOVO MÉTODO

Director Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

AGIGANTA-SE O TURFE NO CENÁRIO NACIONAL

AS NOVAS OBRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA CONSTITUEM UM TESTEMUNHO VIVO DO PROGRESSO QUE VEM ATINGINDO AS CORRIDAS DE CAVALOS EM NOSSO PAÍS

ESFÓRÇO DE UMA ADMINISTRAÇÃO: O TOTALIZADOR

Reportagem de JOBER PEREIRA



UM ASPECTO DA VILA HIPICA

Ai residem juntamente com seus preparadores, os "cracks" das pistas

A disseminação do esporte denominado corrida de cavalos, atingiu nestes últimos tempos, em nosso país, um desenvolvimento extraordinário.

Em todos os pontos do território onde existiam hipódromos, notou-se o aumento de interesse do público. E a criação de novos centros turísticos, veio dar ainda,

maior incremento ao "esporte dos reis".

Dis a dia cresce o número de aficionados, e o futebol começa a repartir com o turfe as atenções gerais da população.

Ainda é oportuno recordar a considerável massa que compareceu ao Hipódromo da Gávea por

Nas rodas de equina, nas portas dos cafés, nas reuniões de família e nos intervalos do trabalho, as fagulhas de Tirolesa, o estilo de Rigoni, a aquisição de Fort Napoleon, os "tiros" do Henrique de Sousa, os "betings monstros", e outros acontecimentos do turfe, são objetos de comentários.

Correspondendo a esse grande interesse, a nossa entidade máxima turfística, não tem medido esforços para melhorar, ampliar e aperfeiçoar suas dependências. Assim procedendo, a atual diretoria encontra-se empenhada na execução de um vasto programa em sua grande parte já realizado.

Numa visita que fizemos ao Hipódromo da Gávea, acompanhados pelo seu superintendente, sr. Leonidas de Sousa Mendes, que há vários anos vem exercendo aquela função, percorremos todas as dependências do Prado, inclusive as novas obras, das quais destacamos:

A NOVA TRIBUNA

Construída no espaço previamente reservado entre a Tribuna Especial e a Geral, surgiu a nova tribuna. Suas instalações apresentam todas as características do conforto moderno, e veio aliviar a antiga. Especial, já insuficiente para abrigar o sempre crescente número de assistentes, principalmente nos dias em que são realizadas as carreiras mais importantes do nosso calendário.

AS NOVAS 16 RESIDÊNCIAS E OS 311 BOXES

Outra obra de muito que se acha quase concluída é a construção das novas residências e dos 311 boxes, que virão solucionar o angustiante problema de espaço,

sem dúvida, resolver em grande parte a situação dos treinadores atualmente menos favorecidos.

O TOTALIZADOR

Entre os aperfeiçoamentos técnicos introduzidos ultimamente, situa-se num plano superior o moderno aparelho da Casa de Apostas, denominado — o totalizador.

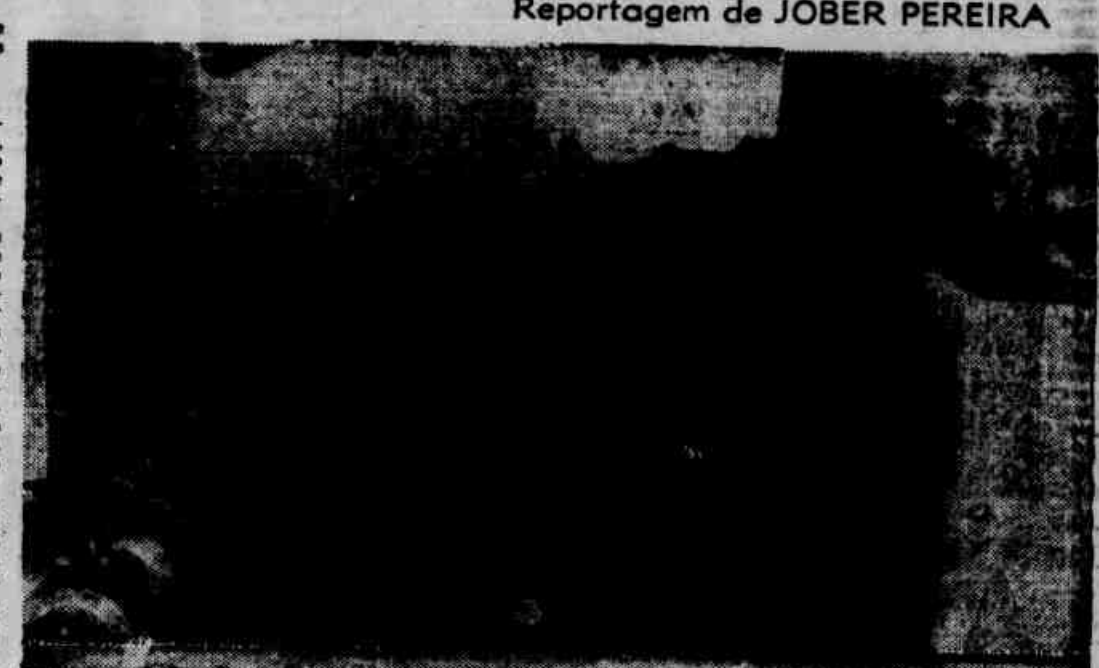
Para o carreirista assíduo que gosta de apreciar o movimento de apostas de cada páreo, este novo e maravilhoso invento já conhecido de outros povos, virá pôr termo às queixas e reclamações sobre a fidelidade das atuais taboas de apuração. Ao mesmo tempo, servirá para tornar público as grandes apostas de última hora que, presentemente, só chegam ao conhecimento da maioria, depois de encerrado o jogo.

Sua montagem já está praticamente concluída e compõe-se de: a) 1 prédio construído atrás da Tribuna Especial, onde se acham instalados os 2 geradores — um da Light e outro do Jockey Club, este último movido a óleo e pronto a funcionar caso haja falta de corrente para o primeiro;

b) quadro de ramais, já ligados a todas as tribunas do Prado;

c) taboas de apuração, onde surgirão os números referentes às apostas em cada animal, à medida que forem sendo feitas nos diversos pontos do hipódromo.

O mais interessante no totalizador é que o aparelho registra simultaneamente, mesmo que sejam realizadas em diferentes setores, as "paradas" num mesmo cavalo. Assim sendo, se dois ou mais apostadores comprarem em locais



TOTALIZADOR

Os dois geradores que movimentam o aparelho

O DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO DAS PISTAS

Proseguindo em nossa "tourneé" pelo hipódromo, o sr. Leonidas levou-nos à garagem. Desatratados e duas planadoras, em perfeito estado de funcionamento formam a frota de conservação das pistas. Esse importante departamento cuja chefia está confiada ao sr. Canela, antigo funcionário do Jockey Club, tem papel saliente na vida e conservação do Prado.

De lá partem diariamente, são logo são encerrados os trabalhos matinais dos palestrantes, os maquinismos que conservam as raízes de areia e as de grama.

As quebras de recordes que se verificaram nestes últimos tempos, dizem melhor da eficiência daquele setor. Mesmo assim, já existe um plano de ampliação e remodelação da garagem que, naturalmente, a tornará ainda mais completa.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acordo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos, dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

Incêndio x "Cachimbo"



O uso do "cachimbo" é só para inglês

Durante os trabalhos de alinhamento para a largada da última carreira de domingo, foi utilizado, por determinação do starter, o instrumento conhecido por "cachimbo", para conter as arremetidas do cavalo Incêndio contra as cintas.

O filho de Kosmos não gostou, todavia, da novidade e reagiu valentemente, negando-se a correr depois de ter sido dada a saída. Osvaldo Feijó sentiu-se preju-

MESSIAS

Porto Quineto
Dry Old Port
Messias Port
Assumendo Natural

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CR\$ 421.476,00

É a quanto monta a ficada do do betting duplo do dia 13 e que será acumulada no próximo sábado dia 20.

Concursos, acumuladas e bettings

sômente no

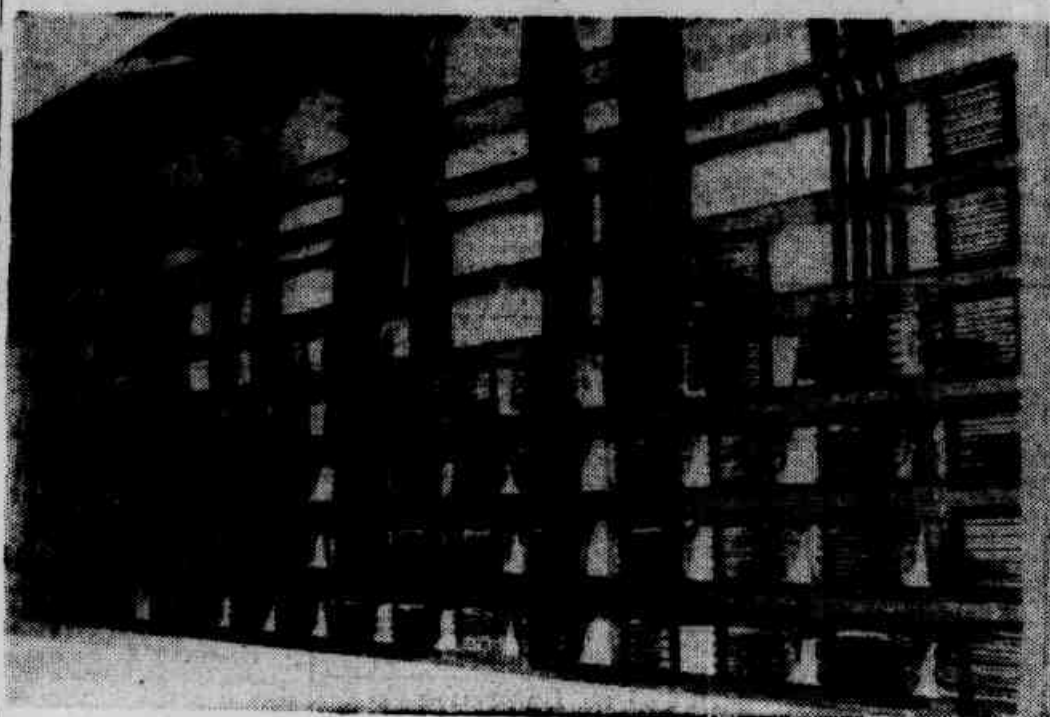
HIPÓDROMO DA GÁVEA

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nas quatro corridas já realizadas na Gávea, o Jockey Club Brasileiro distribuiu em prêmios:

Prêmios de 1.º lugar	Cr\$ 1.085.000,00
Prêmios de 2.º lugar	Cr\$ 335.500,00
Prêmios de 3.º lugar	Cr\$ 162.750,00

Cr\$ 1.643.250,00



TOTALIZADOR

O quadro de ramais já ligados a todas as tribunas do Prado

ocasião da disputa do título máximo de futebol mundial, quando os brasileiros jogavam sua cartada decisiva.

É verdade que os rádios portáteis invadiram o nosso Prado mas, durante o desenrolar dos páreos, os "dials" sintonizavam a voz do locutor do Jockey Club.

O brasileiro é patriota e sempre adorou o futebol, mas de uns tempos para cá, também passou a ser carreirista.

agravado com o grande número de animais ora em atividade em pistas cariocas. Também neste conjunto, porém, houve uma mudança e cuidado que tiveram os dirigentes da entidade máxima em colocar à disposição dos futuros ocupantes todos os requisitos indispensáveis a um ambiente saudável e confortável.

A nova Vila Hipica à beira da Lagoa, que se ergueu sob a orientação do sr. Almo Dutra virá,

diversos mas ao mesmo tempo, cada um deles, 10 pousos no animal número 1, os vendedores registrarão nos botões de seus "guichês" as respectivas apostas, e a tábuas anunciará imediatamente o total daquelas apostas já somadas com as anteriores.

Não resta dúvida que a introdução deste formidável aparelho, virá beneficiar de uma maneira extraordinária o público apostador.

Números da Temporada de Verão

CASTILLO x MORENO

Distanciados uma vitória de vários colegas, Castillo e Moreno marcharam na liderança entre os jockeys, com 4 vitórias cada um. O chileno, contudo, leva vantagem nos prêmios, já tendo ganhado Cr\$ 155.000,00, contra Cr\$ 135.000,00. Além disso, cabe



C. MORENO

a Castillo o mérito de ter vencido o melhor páreo até agora, dirigindo Scarlet Orb, no Handicap Especial de domingo. Nas outras colocações aparecem, empatados com 3 triunfos, Luis Diaz, Darío Moreira e Armando Rosa. Com 2 sucessos estão J. Mesquita, Ulló e Marcel.

ENTRE OS "BROTINHOS"

Com a passagem a jockey de Candido Moreno e Jobel Tinoco, está o quadro de aprendizes desafiado de valor, exceção feita a Ubirajara Canha, que este ano não conseguiu transpor ainda, vencedor, o disco de sentença e A. Fortinho que, com as duas vitórias conquistadas, lidera as estatísticas, seguido de C. Calleri, com uma vitória, obtida com Tabares, na empata com Viscondessa, dirigida pelo A. Fortinho. O jovem frelo carieço levantou em prêmios a quantia de Cr\$ 55.000,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Nas quatro corridas já realizadas, passaram pelas "guichês" de apostas a importância de Cr\$ 29.907.735,00, tendo o Jockey Club Brasileiro arrecadado a quantia de Cr\$ 5.981.551,00, correspondente aos 20% de sua comissão.

Ganhou o melhor prêmio

Foi Scarlet Orb o vencedor do páreo melhor dotado da semana, o primeiro Handicap Especial de 1951 com a dotação de Cr\$ 60.000,00. O filho de Scarlet Tiger marcou o bom tempo de 50 2/5 para a milha, tendo para isso cooperado a magnífica direção dada por E. Castillo.

O CAIXÃO NA FRENTE

Com apenas uma vitória de vantagem sobre Mario de Almeida, assumiu Claudemiro Pereira a liderança das estatísticas.



C. PEREIRA

cas com 5 vitórias enquanto o compositor português conta com 4. A diferença entre ambos em

Entre os proprietários

O sr. Euvaldo Lodi é, até o momento, o proprietário que maior número de vezes foi à pista buscar seus parceiros, assumindo desse modo a liderança das estatísticas. Por quatro vezes seus animais cruzaram o disco de sentença em primeiro lugar, absocondando a quantia de Cr\$ 140.000,00. Seguem-no, com duas vitórias cada um, os srs. J. Figueiredo e J. A. Saavedra, Silvio Fenteado, Jorge Jabour, Carlos da Rocha Faria e Paulo Rosa.

Os srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra, foram, no entanto, os proprietários que levantaram a prova de melhor dotação, ou seja, o Handicap Especial, com Cr\$ 60.000,00 de dotação, ganha por Scarlet Orb.

prêmios levantados, 4 de Cr\$ 25.000,00 tendo o Miro levantado Cr\$ 170.000,00 contra Cr\$ 155.000,00 do Mario de Almeida. Em terceiro Osvaldo Feijó com 3 triunfos, já tendo também atingido a casa dos Cr\$ 100.000,00 em prêmios; a seguir, juntos, com 2 triunfos cada um: Manoel J. de Oliveira, Waldemar Costa, Mariano Salles, Paulo Rosa e Sabbatino D'Amore, este no momento como responsável pelos animais do Stud Rocha Faria, em Cidade Jardim.

PROGRAMA DE SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 13,40 horas

1-1 Happy Boy .. 56
2-2 Matador .. 56
3-3 Avante .. 56
4-4 Santa a Pua .. 56
5-5 Chantecier .. 56

SEGUNDO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,10 horas

1-1 Falcão .. 56
2-2 Nico .. 56
3-3 Chife .. 56
4-4 Pelim .. 56
5-5 Rincelle .. 56
6-6 Charão .. 56
7-7 Real .. 56

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,40 horas

1-1 Normalista .. 56
2-2 Jilina .. 56
3-3 Vitória do Palmir .. 56
4-4 Bela Dourada .. 56
5-5 Lobelia .. 56
6-6 Viscondessa .. 56

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,10 horas

1-1 Thunderbolt .. 56
2-2 Iolo .. 56
3-3 Winter King .. 56
4-4 Cigana .. 56
5-5 Eian .. 56
6-6 Patife .. 56

QUINTO PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,35 horas

1-1 Macanudo .. 56
2-2 Edmundo .. 56
3-3 Clotilde .. 56
4-4 Lora .. 56

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,35 horas

1-1 Elan .. 56
2-2 Monie Fleet .. 56
3-3 Obela .. 56
4-4 Bola Azul .. 56
5-5 Faraway .. 56
6-6 Chava .. 56

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,10 horas

1-1 Luckow .. 56
2-2 Idealista .. 56
3-3 Bius Drcan .. 56
4-4 Jequitinhonha .. 56
5-5 Arpi .. 56

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14,40 horas

1-1 Linda Tarde .. 56
2-2 Elto .. 56
3-3 La Perigina .. 56

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,10 horas

1-1 Mônica .. 56
2-2 Hausto .. 56
3-3 La Corona .. 56
4-4 Parlamento .. 56
5-5 Salpicada .. 56
6-6 Laim .. 56
7-7 Caxambu .. 56
8-8 Cupletista .. 56
9-9 Cavador .. 56
10-10 Piasse .. 56

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,35 horas

1-1 Hilda .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15,35 horas

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

1-1 Media Luna .. 56
2-2 Bndies .. 56
3-3 Kasmari .. 56
4-4 Felicia .. 56
5-5 Mandi .. 56
6-6 Tacuma .. 56
7-7 Comteuse .. 56
8-8 Danca .. 56
9-9 Orlia .. 56

NO C.N.D. O PEDIDO DE VERBA PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

membros do Conselho Nacional de Desportos, afim de apreciarem, em caráter de urgência, o ofício do Ministério da Educação e Saúde que trata da participação do Brasil nos Jogos Desportivos Pan-americanos, a serem realizados em Buenos Aires no mês vindouro.

Sob a presidência do sr. Macedo Soares, deverão reunir, às primeiras horas da tarde de hoje, os

CHEGARÃO HOJE AS DELEGAÇÕES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

ORGANIZADO O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO



AYMORE
Não mudará de clube

Havendo o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. permitido a inclusão de representantes das entidades da Bahia e Estado do Rio, nas disputas das provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo a ser realizado nos dias 19 a 21 de corrente, no Estádio do Fluminense, foi aumentado para sete o número de Estados que se farão representar no certame máximo do esporte brasileiro.

Assim, além daquelas entidades, concorrerão às disputas os atletas do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A chegada das delegações deverá ser hoje, ficando hospedadas todas elas, no Hotel Regina, no Flamengo.

PROGRAMA GERAL

É o seguinte o programa geral do XVI Campeonato Brasileiro de Atletismo:

Amanhã, às 21 horas — Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o Congresso Brasileiro de Atletismo.

(Conclui na 10ª. pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Quarta-feira, 17 de janeiro de 1951

N.º 323

QUERIAM COMPROMETER GILBERTO CARDOSO COM VARGAS NETTO

RENUNCIOU PADILHA RENUNCIARA' ORSINI

RATIFICADA A FIDELIDADE DO PRESIDENTE DO FLAMENGO AO NOME DE ALBERTO BORGERTH

O sr. José Bastos Padilha demitiu-se por antecipação do cargo que exerceria no Flamengo e renunciou a todos os títulos de benemerência que lhe foram outorgados pelo clube rubro-negro.

Igual atitude terá o sr. Orsini Coriolano.

AS RAZÕES
Não concordaram os desportistas em questão com a atitude do novo presidente do Flamengo, dr.

Gilberto Cardoso, que se manteve fiel e rigoroso com os compromissos assumidos a nos anos da maioria da família rubro-negra, que deseja, como já demonstrou publicamente, e sr. Alberto Borgerth na presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

A ORIGEM

O dr. Gilberto Cardoso foi procurado pelo sr. Ciro Aranha (propagador de candidato sr. Vargas Netto), para definir a sua verdadeira posição diante da sucessão presidencial da F. M. F.; e ao mesmo tempo para insistir a participar da "campanha Vargas Netto". As argumentações do sr. Ciro Aranha calaram-se, inclusive, nas atitudes e nas promessas dos srs. Bastos Padilha e Orsini Coriolano — francamente favoráveis ao sr. Vargas Netto.

O DESENLAÇO

O novo presidente do Flamengo, entretanto, fez ver que não podia voltar atrás, principalmente porque o sr. Alberto Borgerth era e candidato natural do Flamengo, "como que uma bandeira do Flamengo a serviço da causa esportiva brasileira". Lamentou os procedimentos dos srs. Padilha e Coriolano, sempre seus amigos e grandes amigos como acreditava que continuaria a ser, mas não deixaria de cumprir com a palavra empenhada. Estava certo Alberto Borgerth e com ele continuaria. Sabedores de tudo, os srs. José Bastos Padilha e Orsini Coriolano decidiram manifestar claramente a sua decepção.

O sr. Padilha já fez a entrega de uma carta ao dr. Gilberto Cardoso, afastando-se por completo do Flamengo.

E o sr. Orsini Coriolano está por fazer o mesmo.

Depende de Ernesto o treino do Fluminense

O Fluminense tem marcado para hoje à tarde, o seu exercício coletivo, preparando-se para a partida com o Bangu, a ser disputada na próxima semana.

DEPENDENDO DE ERNESTO SANTOS

A prática dos tricolores depende do técnico Ernesto Santos, que se encontra acamado, atacado pela "coreana". Se o orientador melhorar, haverá treino. Caso contrário, ficarão inativos os profissionais do tricolor até outra oportunidade.

JAIR RETORNARA' AO CONJUNTO PALMEIRENSE

S. PAULO, 17 (Aparece) — Comenta-se aqui que o meia-esquerda Jair, do Palmeiras, suspenso e multado pela diretoria do clube, pela indisciplina com que se conduziu no jogo contra o Corinthians, poderá retornar ao conjunto esmeraldino no próximo cotejo, se pleitear, por equidade, as mesmas regalias concedidas a Rodrigues, que sofreu a mesma penalidade.

CLUBES ARGENTINOS NO MEXICO

MEXICO, 17 (Aparece) — O San Lorenzo Almagro, de Buenos Aires, estreou ontem à noite, jogando em Guadalajara contra a equipe do mesmo nome. O San Lorenzo encontra-se nesta cidade desde segunda-feira, estando em excelentes condições.

O Boca Juniors, de Buenos Aires, enfrentará o Atlas, de Guadalajara, amanhã, enquanto que domingo jogará contra o Necaxa.

RETORNO

Assim, somente na próxima sexta-feira, à tarde, os jogadores vascoinos irão à cancha para a realização do treino de conjunto da semana.

Após o treino, todos os pro-

fissionais ficarão concentrados em São Januário. Somente após o almoço, domingo, terão liberdade, sendo que antes ainda serão submetidos a um novo treino de conjunto.

QUARTA-FEIRA, O

Até quarta-feira, serão realizados apenas individuais. Nessa data, então, os "cracks" voltarão à concentração, da qual sairão apenas para o cotejo decisivo do Campeonato.

Após o treino, todos os pro-



GARCIA-JUVENAL E OSWALDO
Apenas o goleiro não está escalado para hoje

ZIZINHO

Retorna aos exercícios

RETORNA ZIZINHO AOS TREINOS

Preparando-se para a partida de sábado, contra o Flamengo, o Bangu realizará, na tarde de hoje, o seu ensaio coletivo.

RETORNA ZIZINHO AOS ENSAIOS

No ensaio desta tarde, movimentar-se-ão todos os titulares, inclusive o meia Zizinho, que retornará agora aos treinos, integrando o quadro principal, não havendo, entretanto, nada de concreto sobre a sua participação nos próximos contra a dupla Fla-Flu.

Flamengo e Atletico em confronto

PERSPECTIVAS DO "MATCH" DE HOJE EM GEN. SEVERIANO

Flamengo e Atletico Mineiro serão os protagonistas do primeiro amistoso do ano, que será realizado, na noite de hoje, no estádio do Botafogo F. R., em General Severiano.

Precedente da Europa, com uma bagagem de grandes feitos e detentor do título de campeão mineiro, levantado domingo último ante o Cruzeiro, de forma espetacular, o clube de Belo Horizonte está credenciado a proporcionar um bom espetáculo futebolístico frente ao Flamengo, agora em fase de ascensão técnica.

Portanto, dois conjuntos que se credenciaram pelas suas possibilidades técnicas, são os protagonistas do amistoso da noite de hoje.

Para o "match", os dois clubes deverão alinhar os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Gringo e Esquerdinha.

ATLETICO MINEIRO — Kafunga; Juca e Márcio; Moreno, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Vavá, Ubaldino, Alvinho e Niveo.

O ARBITRO

O encontro será dirigido pelo juiz nacional, Mário Viana.

Assunto do Dia

Os confusionalistas lançaram a moda do "teritius".

Eles estão assim, ultimamente. Querem despertar rememorações, desencorajar, criar recalques no sr. Alberto Borgerth. O "match" de hoje, pai de "Euridice" e de outras monstruosidades — uma empenhada em provar, em convencer cabalmente ao sr. Borgerth, e aos incautos, de que a sua candidatura é a mais adequada, honesta e indispensável, visa apenas e somente escudar quatro brigas insuportáveis. Trata-se de uma discórdia, a tragédia no futebol metropolitano. Diariamente tem se ocupando, vem repetindo esses bobagens. Vem usando de sua condição de Fluminense-maníaco, e apelando aos nobres sentimentos do sr. Borgerth. Em obediência, talvez, ao grande manipulador, ao maior interessado no sucesso do peão de carrossel de circo, o "sobrinho do tio". Fazendo jus aos honrários de escritor do "Jornal dos Sports", naturalmente...

Mas, para infortúnio dos "best-sellers" da campanha do "sobrinho do tio", para desgraça dos "Picoli de Povocera", — as bobagens do sr. Zé Lins não fizeram eco. A primeira esportista falou. O esportista gema redondou em nada. Perderam-se as "advertências" amigáveis, desinteressadas, maduras, literárias do sr. Zé Lins.

Fabricou-se, então, uma segunda arma secreta. Ensinaram essas linguas e umas bocas a dizer, a espelhar, a fazer a circulação de outras bobagens. Os corredores apinharam-se de "teritius". Viente Faria Coelho, Ciro Aranha, todo mundo que quisesse ser "teritius".

"Nomes e homens indicados pelos "correligionários" do sr. Alberto Borgerth que já descreiam da vitória do seu candidato, que já usavam achavam conveniente, aconselhável. Que já eram pombas de paz. Da paz que nunca esteve, nem estará ameaçada, perturbada com o sr. Alberto Borgerth. Prefabricaram o medo, a covardia nas palavras dos bons desportistas, dos esclarecidos. E, de um jato, inopinadamente, derrubaram o bom candidato.

Inconformados ainda, por via das dúvidas, compareceram à posse do sr. Gilberto Cardoso. Foram lavar o seu abraço ao novo presidente... e seu abraço usou. Puseram-lhe a prova a integridade, a fibra, a honradez. Lançaram mão dos srs. Padilha e Orsini Coriolano. Dois eleitores de muitos votos do dr. Gilberto Cardoso. Enunciaram o sr. Ciro Aranha, o sempre cativante sr. Ciro Aranha de "gauchadas" bonitas, de gestos vistosos como os bombachas de de arraiol. Tudo muito bem enfiado, muito bem manejado e articulado — um "show" de gala, de hipocrisia. Trabalho inteligente do ventríloquo de cabelos e sobrancelhas vermelhas, controlador e senhor de um punhado de bonecos fantasma, dos predileitos "Picoli de Povocera". Mas tudo um fracasso. Outro para a coleção.

O dr. Gilberto iniciou-se bem na vida esportiva. Mostra coragem e firmeza de caráter. Não admite a fraude, a peçonha, o equívoco. Quer ser uma "cartola" bem escutada e respeitada no grande baile futebolístico. Mantém-se irreduzível. Com Alberto Borgerth, como o melhor candidato, contra os liços do futebol carioca. Não cede. Tem a fibra flamengo.

ARAÚJO NETTO

P. S. — Quando será a visita do "sobrinho do tio", do peão de carrossel e de elevador do morro da Viúva, ao casal Amaral F. zoto? Qual será a atitude de sua "priminha"? E o Canto do B. como assistirá a cena? Está aí uma boa matéria para ser explorada pelos autores das horripilantes novelas radiofônicas...

A. N.

Alterado o programa de treinos do Vasco

Sexta-feira, o exercício de conjunto — Após a prática, ficarão concentrados os "cracks"

Após a realização do treino individual na manhã de ontem, em São Januário, Flavio Costa deu a conhecer alterações no programa de treinos dos cruzmaltinos, para a "Quintana Rubra".

COLETIVO SEXTA-FEIRA

Assim, somente na próxima sexta-feira, à tarde, os jogadores vascoinos irão à cancha para a realização do treino de conjunto da semana.

Após o treino, todos os pro-

fissionais ficarão concentrados em São Januário. Somente após o almoço, domingo, terão liberdade, sendo que antes ainda serão submetidos a um novo treino de conjunto.

QUARTA-FEIRA, O

Até quarta-feira, serão realizados apenas individuais. Nessa data, então, os "cracks" voltarão à concentração, da qual sairão apenas para o cotejo decisivo do Campeonato.

Após o treino, todos os pro-